ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1933 N.º 3759

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ENQUANTO o sr. presidente Roosevelt discutia com o sr. Herriot a necessidade duma tregua aduaneira, durante a conferencia economica mundial, o governo francês para mostrar que o tempo é dinheiro apressou-se a duplicar os direitos que incidiam sobre os nossos vinhos generosos.

Le Temps, numa correspondencia de Washington, com data de 28 do mês passado, escreve o seguinte:

"—O acontecimento mais importante do dia de hoje — o penultimo dos que aqui tem passado a delegação francesa — foi sem contestação a conversação entre os srs. Roosevelt e Herriot a respeito da tregua aduaneira tão desejada pela America. A noticia correu as ruas de Washington logo de manhã, lançada pelo sr. Hull, secretario dos Estrangeiros, numa conferencia com os jornalistas em que lhes anunciou o possivel estabelecimento do *statu quo* sobre todas as tarifas durante a "conferencia economica mundial„. A impressão produzida causou vivas apreensões nos meios franceses que estão em contacto com a nossa delegação e tambem nos meios metropolitanos cuja reacção se fez sentir imediatamente na ignorancia em que se estava das condições em que tal medida podia ser adotada. Nas actuais incertesas derivadas da instabilidade monetaria — dizia-se — uma tregoa sem garantias efectivas contra riscos certos tem de ser contraria aos interesses franceses. Produziu-se uma inquietação febril até o momento em que, de fonte autorizada, se obtiveram informações exactas acerca do significado das entrevistas Roosevelt-Herriot.

Achamos de boa politica cautelosa que cada qual cuide de si, defendendo-se o melhor que possa das surprezas da guerra e do risco economico. Em todo o caso, o procedimento da França para comnosco, atirando-nos um golpe violento e injusto, sobretudo quando tanto se fala de entendimento e pacificação, parece-nos revelar o proposito de andar depressa para que Portugal não aproveite qualquer beneficio da Conferencia economica mundial.

* * *

APESAR das explicações que nos foram dadas pelo chefe do departamento maritimo, continuamos a receber reclamações contra o facto de não se poder tomar banho, nas nossas, praias senão a partir de 1 de junho, data em que são concecdidas licenças aos banheiros para armação de toldos. Até ai, as licenças autorizam apenas a abertura e conservação de barracas.

Seja como for, a verdade é que continuamos a não poder aproveitar os beneficios do clima privilegiado que não nos cansamos de exaltar e somos forçados a reduzir a epoca balnear ao minimo que as autoridades maritimas julgam indispensaveis para nos proteger a vida.

* * *

O SR. dr. Francisco de Oliveira Lapas foi nomeado presidente honorario do Instituto de Hidrologia de Lisboa.

PASSADO E FUTURO

Faz agora três anos, todo o Brasil intelectual se congregou para solenizar o primeiro centenario do nascimento de José de Alencar, um dos genios sumamente representativos da literatura de além-Atlantico, o autor celebre de *Iracema*, livro encantador e muito divulgado entre nós e que nenhum português, mais ou menos culto, deixou de ler e apreciar.

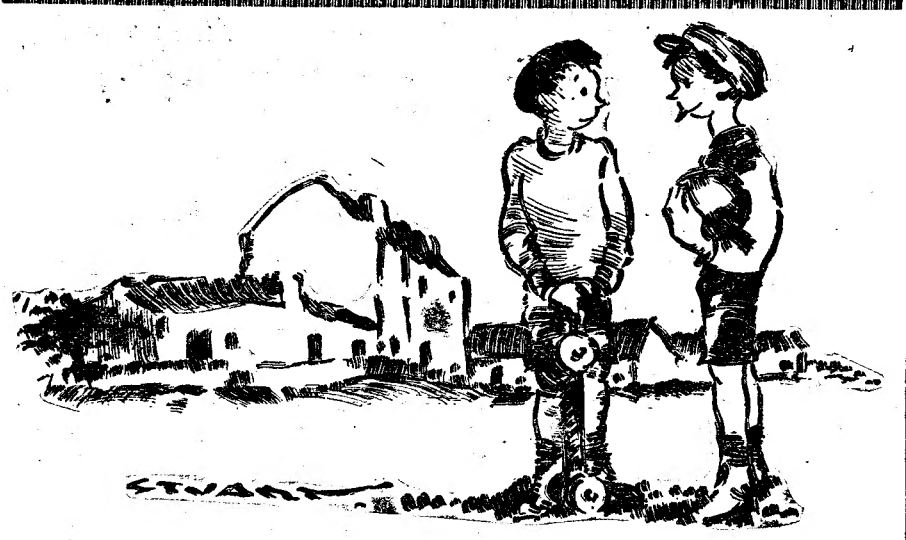
O romancista lirico, de tão pródiga, viva e alada inspiração, parece que nasceu, de facto, a 1 de maio de 1829. Parece, não é certo, pois eruditos investigadores cuidadosos entendem hoje que a fixação dessa data resultou de qualquer confusão ou má interpretação dos textos respectivos. Ainda que assim aconteça, porém, apresenta-se com tal ou qual oportunidade a evocação da obra originalissima de José de Alencar, feita na vespera do dia consagrado a comemorar entre nós o descobrimento do Brasil.

Juntar, colocar ao lado uma da outra, no mesmo mês e quasi no mesmo instante, as figuras radiosas de Pedro Alvares e de José de Alencar, diversas em tudo excepto na gloria — louvando no primeiro o esforço vitorioso de ter conduzido o espirito e a civilização de Portugal, e portanto da Europa, ás então ignoradas regiões americanas, e, no segundo, o seu *indianismo* literario, que foi um dos três rumos seguidos pelos brasileiros para a plena conquista e posse da sua alma total — eis uma circunstancia eminentemente favoravel á compreensão do Brasil e, tambem, á definição da atitude que se nos impõe manter perante o país fraterno. Com brilho e poesia jamais igualados nem excedidos, Alencar deu-nos, na verdade, a mais forte e clara demonstração — depois de Gonçalves Dias, mas nesse aspecto superior a ele — de que findára ou ia findar no Brasil o predominio, a influencia dos nossos autores classicos. Assunto, movimento da prosa, imagens, cenario, psicologia dos personagens, emoção do seu criador — não os importava já Alencar da antiga metropole. Apontam-se-lhe varios e ilustres percursores? Evidentemente. Nele e só nele, todavia, a diferenciação se revela e manifesta de maneira nitida, de forma e de essencia capazes de impressionar o publico. E Ronald de Carvalho rende-lhe pura e lucida justiça quando escreve que "**O Guarany e a Iracema** *representaram no Brasil o mesmo papel que, em França, os episodios de Chateaubriand*„.

Isso mostra e ensina que ambos os livros correspondiam e correspondem a uma aspiração do sentimento brasileiro, e que as ambições e tendencias dêste tinham ultrapassado a fase, aliás indispensavel, da sujeição, da obediencia ás normas vindas da terra alheia. O limite não lusitano, a fronteira americana do pensamento e da sensibilidade do Brasil ali delineava um dos seus traçados inviolaveis. E talvez porque não a adivinhassemos, reconhecessemos e estudassemos a tempo, — tantas e tão fundas decepções afligiram alguns dos nossos compatriotas sinceros, de mingua ou mal-guiada reflexão...

Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, Portugal desbravou e colonizou o Brasil e não lhe regateou o sangue, a inteligencia, o trabalho e a dedicação inigualaveis dos seus filhos. Mas a semente que estes semearam, ei-la florindo e frutificando por si-propria, e bebendo no solo e no ceu energias que não trouxera de longe. Não é licito nem decente esquecer ou desprezar o gesto que a lançou á leira onde medrou e prosperou. Na arvore frondosa que dela surgiu ha, no entanto, uma seiva nova e rica, onde os ritmos ancestrais se enleiam a pulsações de inédita ansiedade. Ouvi-las, auscultá-las e decifrar o seu fervor de futuro, será sempre tarefa util para os portugueses desejosos do respeito e da amizade do Brasil...

JOÃO DE BARROS



— Foste no domingo aos touros?
— Não. Prefiro os "leões„.

COMPLETOU ha poucos dias trinta anos de existencia o Automovel Club de Portugal. A sua actividade começou em abril de 1903, no tempo em que o automobilismo era um desporte, apenas, caro, e por assim dizer inacessivel.

A evolução do automobilismo em Portugal e o seu culto — porque o automobilismo tornou-se um culto — estão intimamente ligados á historia da prestigiosa e solida instituição que é o Automovel Club Português, colectividade sempre bem orientada, e que bastante tem auxiliado o Estado, quer em sugestões, quer em colaboração directa para todos os assuntos, já de transito, já de expansão de trafego.

O Automovel Club é hoje um agrupamento "para todos„, embora não se dispense daquela nota de distinção que bem vai ás suas tradições, instalações e acção nacional.

Foram os srs. dr. Zeferino Candido, Dr. Henrique Anacoreta, Anselmo de Sousa, Julio de Oliveira, Eduardo de Noronha, Alvaro de Lacerda e Carlos Calixto — felizmente alguns ainda vivos — os primeiros da ideia, a que logo se ligaram outras individualidades, entre os quais os srs. Carlos Roma du Bocage, Conde de Caria, Eduardo Burnay, D. Antonio Heredia, Fernando Munró dos Anjos, D. Fernando de Almeida, João Catanho de Menezes, Jaime Tompson, etc. E nasceu assim o Automovel Club, de cuja assembleia geral foi primeiro presidente o Infante D. Afonso, automobilista de boas qualidades.

Têm sido sucessivamente presidentes das direcções os srs. Carlos Roma du Bocage, José Relvas, Dr. Antonio Macieira, Conde de Burnay, Conde de Lousã, Ricardo O'Neill e Carlos Santos.

A gloriosa colectividade tem feito em conjunto desfilar pelas suas direcções nomes notaveis da sociedade portuguesa, e é hoje um dos clubes de "élite„ do país.

* * *

O ALMIRANTE Gago Coutinho, em oficio dirigido á Camara Municipal de Lisboa, começando por invocar a sua qualidade de Presidente da Comissão de Cartografia, de vogal das Secções Americanas da Sociedade de Geografia e de português interessado na divulgação dos antigos trabalhos portugueses de descobrimento, alvitra a colocação das reproduções das pedras de Digton e do Zaire, que figuraram na Exposição de Paris, na Avenida da Liberdade.

Como se sabe a pedra de Digton tem uma inscrição pela qual se prova a estada ali do navegador português Corte-Real, ainda recentemente descoberta pelo professor Delabarre que nem sequer se pode tornar suspeito pelo facto de não ser português. E a pedra do Zaire regista a chegada de Diogo Cão á base da Grande Catarata de Jelala, onde ainda hoje termina a navegação.

A colocação dos "fac-simils„ daqueles monumentos geograficos ficaria melhor segundo a opinião do sabio almirante, em um sitio frequentado como é a Avenida da Liberdade, do que, por exemplo na Avenida da India, onde as pedras poderiam passar por restos de construções ali abandonadas.

TEATROS E CINEMAS

«Seis horas de vida», no Tivoli

Um homem, graças á acção dum certo raio misterioso, ressuscita e tem, diante de si, apenas seis horas de vida!

Eis o tema do filme, ontem apresentado no Tivoli, e o seu principal interesse, já pela sua audacia pouco habitual no cinema americano, já pelo ambiente humanissimo que consegue criar e manter até ao fim da obra.

Evidentemente, um europeu talvez lograsse apresentar esta historia com mais imaginação e mais fantasia de pormenores.

Dar-lhe-ia, possivelmente, um outro sabor a misterio — sem se importar com a verosimilhança, neste caso completamente inutil.

Os americanos, porém, que são quasi sempre inverosimeis nos filmes sem imaginação — preocupam-se muito com a logica quando se atrevem a tratar temas nitidamente fantasticos. E fazem, então, todos os esforços para os reduzir a casos banais e «aceitaveis», pensando mais na destruição do misterio do que na sua criação.

William Dieterle, realizador de «Seis horas de vida» resistiu, o mais que pôde, a esta tendencia americana, e soube criar, com um estilo por vezes brilhante, altos momentos cinematograficos, como o inicio um filme de classe com uma esplendida indo automovel, etc.*

No seu conjunto, «Seis horas de vida» é um filme de classe com uma esplendido interpretação de Warner Baxter, Miriam Jordan e John Boles. — J. G. F.

A revista "Cantiga Nova", hoje, no Politeama

Um grande acontecimento artistico vai ter lugar, amanhã, em Lisboa. Reabre o Politeama e este facto, só por si, já é de molde a acicatar a curiosidade do publico. Mas o acontecimento maior consiste na estreia que ali vai fazer-se, de mais uma revista, como enormes esforços; aqueles que as pessoas entendidas sabem bem computar e avaliar. Em a «Cantiga nova» colaboraram, além da empresa e dos autores, os melhores elementos artisticos que se dedicam a este genero de teatro: pintores, cenografos,

FRANCIS

LUIZA SATANELA

uma revista ao nosso estilo, uma revista «signé» Antonio de Macedo, escrita por autores experimentados e representada por uma companhia com fóros de notavel, tendo como «vedeta» Luiza Satanela, cujos créditos estão já sobejamente firmados e como bailarino o nosso primeiro artista, Francis.

«Cantiga nova» se chama a nova revista do Politeama. Titulo bonito, galante, portuguesissimo. Grande espectativa. Uma multidão que anseia pela noite de amanhã. Dois casões formidaveis no Politeama e, no final, o juizo do publico, a opinião da critica e a carreira da peça, que se ergueu com enormes esforços; aqueles que as pessoas entendidas sabem bem computar e avaliar. Em a «Cantiga nova» colaboraram, além da empresa e dos autores, os melhores elementos artisticos que se dedicam a este genero de teatro: pintores, cenografos, figuristas, «costumier», adereçistas, decoradores, etc. Para a sua interpretação se constituiu a companhia com os seguintes valores: Luiza Satanela, Aurora de Aboim, Dina Tereza, Fernanda Coimbra, Maria Brazão, Maria Côrte Real, Berta Araujo, Albertina Ramos, Alvaro Pereira, Alberto Ghira, que vai realizar o «compére»; Alfredo Ruas, Carlos Alves, Joaquim Roda; os bailarinos Francis e Ruth e as «12 Politeama Girls»; Ensaiador Rosa Mateus. Autores Silva Tavares, Mario Marques e Tavares de Melo. Maestros Frederico de Freitas e Antonio Melo.

E que o pano suba em bem para a «Cantiga nova»...

Teatro da Trindade

Estando assente a ida para o Porto da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha no começo da segunda quinzena deste mês, a sua temporada, no Trindade, onde está representando, presentemente, com grande sucesso, a comedia «A fera amansada», deve terminar no dia 14 ou 15 do corrente. Antes disso, porém, realizarão ali as suas festas os artistas Carlos de Oliveira e Abilio Alves, o primeiro com a peça «O Pai», do repertorio do soudoso actor Ferreira da Silva, no dia 10, e o segundo com «O Papá Lebonnard», no dia 12. A recita de homenagem ao grande actor Alves da Cunha, efectua-se no sabado, 13 do corrente, com a celebre peça «Os Espectros», do repertorio de Zaconi e que o homenageado vai interpretar pela primeira vez, ao lado de Lucilia Simões.

Elvira Velez

Discipula de Palmira Bastos e de Chaby, Elvira Velez destacou-se no teatro de declamação, fazendo caracteristicas, papeis de responsabilidade que sempre desempenhou com o aplauso dos mestres, da critica e do publico.

Ingressando agora no teatro ligeiro, está obtendo um grande exito na peça «As Lavadeiras», em cêna no teatro Maria Vitoria.

«A velha tia Rita» é uma autentica creação, e no tipo que nos apresenta não falta o mais ligeiro pormenor.

«Salada de Frutas» no Coliseu

Onde a companhia brasileira de Jardel Jercolis, o famoso animador que toda a Lisboa admira, marcou em absoluto o seu valor foi na super-revista «Salada de Frutas», que se repete esta noite no Coliseu em duas sessões, ás 20,30 e ás 22,45, em que ha, a par de muita alegria e animação, muito luxo e deslumbramento, a novidade das mais curiosas canções e dansas do Brasil.

Maria Benard

No grupo feminino que forma o elenco do Avenida figura a actriz Maria Benard, que vai tambem interpretar na revista do Avenida, «Fogo de vistas», varios e interessantes numeros, trabalhados de modo a salientar as suas belas qualidades de artista deste genero.

Atrás do reposteiro

Termina hoje os seus espectaculos no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Maria Matos, que faz amanhã a sua estreia no teatro Peninsular, na Figueira da Foz.

— Partiu ontem para o Porto, o empresario Jardel Jercolis, director da companhia Trólóló, que foi tratar da proxima temporada da sua companhia naquela cidade.

— Regressou de Paris o ex-artista Mario Pedro, que ali foi fechar contratos com varias atracções, que serão brevemente exibidas em Lisboa.

— O actor José Gambôa está em negociações com uma empresa teatral para exploração de um futuro negocio de teatro a realizar em Lisboa.

— Estão já sendo montados todos os cenarios e cortinas para a revista «Fogo de vistas» a estrear brevemente no Avenida, trabalhados pelos artistas mais notaveis neste genero.

— Sempre com novidades de sensação e com a habitual oportunidade critica do popular actor Carlos Leal, prossegue na sua grande carreira, no Apolo, a revista das caras bonitas, «A festa brava», que hoje se repete.

— Que Oscarito é o rei da gargalhada, não resta duvida alguma, principalmente para quem o vir na revista «Salada de frutas» actualmente em cena no Coliseu.

— Realizam-se amanhã no Coliseu, pela companhia brasileira, espectaculos de gala, comemorando o aniversario do descobrimento do Brasil e para os quais se encontram já marcados muitos lugares.

— Os escritores teatrais João Bastos, Almeida Amaral, Fernando Avila e Xavier de Magalhães estão concluindo com o titulo «O Choradinho», uma revista para a companhia Estevão Amarante que trabalha no teatro Variedades.

— «O ganha pão», estreou-se no sabado, no Variedades, e logo no domingo e ontem as casas se encheram por completo, demonstrando assim o triunfo obtido por aquela peça, que foi absoluto.

— O escritor espanhol D. Ricardo Gonzales del Toro traduziu para a sua lingua a comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas», que se estreará dentro em pouco num teatro de Madrid.

— Prossegue amanhã em S. Carlos a sua magnifica carreira, pois já está na terceira semana, a peça historica «Rainha Santa», que tem sido um grande exito e deve atingir grande numero de representações.

— Na «matinée» de amanhã no Odéon, exibem-se as fitas «Filho da America», «Vaqueiro á força», «O az dos corredores», «Jornal 64» e «Corrida de touros em Algés».

— No Capitolio exibe-se hoje a cine-opereta «O rei dos palaces», e depois de amanhã estreia-se a formidavel bailarina Dolita Astolfi.

— Para um espectaculo musicado que breve se estreia em Lisboa foi contratado no estrangeiro um esplendido grupo de «girls», que vem precedido de grande fama, constituido por formosas raparigas.

BOLSA DE LISBOA

2 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.088$00	1.087$00	1.088$00
» » » » » (carimbado)	1.118$00	1.110$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.282$00	1.280$00	1.282$00
» » » » (carimbadas)	—	1.310$00	—
Externas da 2.ª Série	1.315$00	1.310$00	1.315$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.360$00	1.350$00	1.330$00
» » » » (carimbadas)	1.375$00	1.370$00	—
Portos 6 3/4 1930	559$00	558$00	560$00
Consolidação 6 1/2 1930	—	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	409$00
B. C. de Lisboa port.	—	403$00	—
B. L. & Açôres port.	262$00	262$00	263$00
B. L. & Açores assent	—	260$00	262$00
B. N. Ultramarino assent	—	25$00	27$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	—
Banco Portugal port.	—	900$00	—
Banco Portugal assent.	—	910$00	930$00
C. de Seguros Bonança	—	450$00	—
C. de Seguros Fidelidade	10.800$00	10.600$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	137$00	143$00
C. de Seguros Sagres	—	730$00	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	670$00	650$00	675$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	288$00	288$00	290$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	110$00	115$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	99$00	98$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	99$00	100$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	99$50	101$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	72$20	72$00	72$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	100$00	99$50	101$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	88$00	88$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$50	93$30	94$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	111$50	115$00
Obrig. Buzi 9 0/0	118$50	118$00	118$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	393$00	395$00
Acções Aguas L. port.	—	594$00	397$00
Acções da C. C. Predial	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	239$50	239$50	240$00
Acções C. N. Navegação	—	—	09$00
Acções Portug. de Pesca	—	100$00	—
Acções P. de Tab. cupão	183$00	182$50	183$50
Acções Tab. Port. cupão	—	195$00	202$00
Acções Tabaquel. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	200$00	200$00	—
Acções da C. do Borôr	—	30$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$50	41$00	41$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	43$50
Acções Ilha do Principe	—	136$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29,4	1$29,7
Madrid	2$81,5	2$82,3
New-York	28$17,1	28$24,8
Turich	6$37	6$38,8
Roma	1$69,1	1$69,5
Bruxelas	4$58,7	4$59,9
Amsterdão	13$22	13$25,7
Berlim	7$64,6	7$66,7
Praga	$98,9	$99,1
Rio de Janeiro	2$28,7	2$29,3
Libra ouro	—	—

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo — Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

S. CARLOS
Tel. 2 8245

Amanhã
A's 21 e 30

RAINHA SANTA

Prossegue na sua carreira triunfal — Bilhetes á venda para toda a semana

TRINDADE
O grande triunfo de
Lucilia Simões e Alves da Cunha em
A Fera Amansada

"DIARIO DA NOITE"
JORNAL REPUBLICANO
Recomeça amanhã, 3 de Maio, a sua publicação

A garganta

é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, taes como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacam o estomago e têm um sabor agradavel.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

PAZ!...

9 de abril! Que de espantosas tragedias, que de lancinantes cenas, que de heroicos actos estas palavras nos fazem recordar! Como na sua simplicidade essa data nos aviva na memoria os momentos culminantes que as nosas tropas viveram nesse dia, para sempre gravado a letras de oiro e tambem de luto na Historia Portuguesa.

Apesar do esquecimento a que por vezes o estrangeiro nos vota, sentimo-nos orgulhosos por sabermos ser essa a data em que ninguem nos poderá esquecer, em que ninguem deixará de recordar a valentia indomavel com que o soldado português se bateu, regando com o seu sangue generoso e impulsivo a terra lodosa do campo de batalha.

Essa valentia, esse desprendimento pela vida, tem a sua maxima consagração no momento que, altaneiro, se ergue na melhor avenida de Portugal, que assim quiz perpetuar na pedra e no bronze o esforço titanico e heroico dos milhares de filhos que para sempre tombaram em terras de França.

Esse monumento fez-nos reviver em toda a sua grandiosidade o sacrificio daqueles que não mais viram o sol de Portugal!

Espalhados por esse Mundo fóra existem tambem outros monumentos comemorativos do mesmo facto, erguidos á memoria dos soldados de cada país que na guerra cooperaram, cujas figuras alegoricas parecem, como as do nosso, terem vida, terem sangue e gritarem bem alto. Ponde os olhos aqui! Representamos milhares de vidas que se perderam, milhares de braços que bem mais produtivos teriam sido, se em vez de engenhos de morte e destruição, empunhassem a charrua ou o arado! Não mais guerra! Não mais chacina! Não mais devastação! Entoai connosco um hino á Paz; porque só com ela podereis conseguir a felicidade que almejais... A Patria não quere que a defendam tingindo de sangue as paginas da sua historia, a não ser que a sua integridade perigue. A Patria quere apenas que a tornem próspera, transformando campos estereis em searas ridentes, e as cidades em centros trabalhadores!

Não é transformando em cemiterios terras onde só as espigas doiradas do trigo devem existir, que se defende a Patria. A Patria defende-se, sim, erguendo escolas, fabricas, desbravando terras, enfim, enriquecendo-a com o trabalho honesto dos seus filhos. Isso, sim, que é defender a Patria!

Portanto, vós, meninos de hoje mas homens de amanhã, se algum dia tiverdes nas mãos os destinos da Patria —o que pode dar-se, visto sereis a futura geração—arredai sempre para bem longe pensamentos béllcos, que só desgraças e cataclismos arrastam. Em todas as vossas acções deve prevalecer a bondade, e as palavras de Deus «Amai-vos uns aos outros» deverão constituir a divisa a adoptar durante a vida.

Quantos de vós não tereis ficado privados do carinhos fraternais devido a esse monstro odioso que é a guerra! Quantas lagrimas as vossas mãis não terão derramado, lembrando-se dos filhos que não mais voltaram!

Portanto, meus meninos, riscai da vossa mente a palavra guerra, porque ela é tudo quanto de mais odioso existe.

Quereis um conselho para o conseguirdes?

Ter sempre latente no espirito os milhares de estropiados e de mortos que ela causou no mundo inteiro. Lembrando-vos disso durante a vossa vida, sereis os mais acérrimos defensores desa linda palavra que é a Paz!

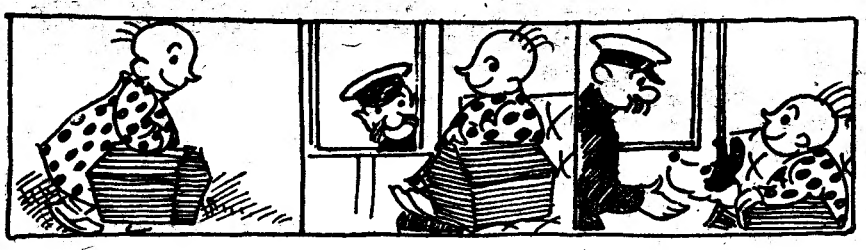
HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manécas vai passear até ao Porto, e quere levar o seu cão Piloto.

II—Ao almoço pede-lhe que não faça barulho dentro do cesto onde irá metido.

III—Manécas escolhe um envólucro que permita ao Piloto ir á vontade.



IV—Manécas transporta o cesto com o Piloto até á estação....

V—....mas quando ele está conversando com o cão, o revisor dá por isso....

VI—....e intima-o a pôr o cão na rua.

VII—Manécas faz quatro furos no cesto, para o Piloto meter as patas....

VIII—.... e, assim, consegue o Manécas levar o Piloto até ao Porto—e de borla.

Vaidade castigada

Apezar de irmãos, pois tinham nascido na mesma mãi roseira, aqueles dois botões não eram nada parecidos.

Um dêles, muito modesto e timido, escondia se na folhagem, o outro, todo atrevido, espetava a cabecinha para dar na vista, gritando às borboletas e vêspas que voavam ai perto:

— Venham vêr a minha beleza, a minha elegancia e frescura! Sou o mais lindo filho desta roseira! Para os outros ninguem olha, só eu brilho e chamo a atenção de quem passa!

A bicharia, aborrecida com tanta vaidade, voava para outros lugares em busca de flôres mais modestas, mas o toleirão, cheio de prosapia, continuava a apregoar as suas qualidades, cego ao desdem a que o votavam.

Como a roseira trepava pela janela do quarto de Terezinha, quando ela a abria, dava logo com a cabecinha do botão a bater no parapeito.

A pequena empurrava-o para o lado, dizendo para a criada:

— Ainda hei-de cortar este botão!

Logo o parvinho se engrilava, gritando ainda mais alto:

— Já a menina Terezinha deu por mim. Até me quer colher para me contemplar mais de perto.

Um besoiro que passava, num zumbido forte, exclamou irritado:

— Ora deixa-te de basofias! E's um botão como outro qualquer. Nos jardins, há centos como tu!

Mas, apezar da haste da roseira tremer toda com o zumbido atroador do besoiro, o botão fingiu não o ouvir e virando-se para uma joaninha que seguia pelo tronco acima:

— Sabes que a menina Terezinha me distinguiu entre todas as flôres? Certamente devo ir brilhar numa jarra do seu quarto.

A joaninha, admirada de tanta toleima, protestou, cheia de indignação:

— Estás enganado! Ainda agora nasceste e já queres ser mais do que os outros! Cresce e aparece!

E, batendo as azitas, foi pousar numa rosa entreaberta, a quem contou logo a escandalosa toleima do gabarola.

Mas, o botão não se calava, e tantos elogios fez das suas qualidades, que, certo dia, uma lagarta muito repelente, ao presenciar tal espalhafato, faminta de folhas tenrinhas, introduziu-se-lhe dentro, e foi-o roendo a seu bel-prazer.

Enquanto o outro, acariciado pela folhagem, era protegido dos bicharôcos e da ventania, e ia crescendo, cheio de frescura, aquele sofreu o martirio de ser roído, triturado pelo bicho daninho.

Uma noite houve temporal.

O vento desabrido fustigou, numa furia, as plantas e flôres do jardim.

Quando a Terezinha, de manhã, apareceu á janela, o botão palrador pendia tristemente na haste da roseira.

Já nem flôr parecia, pois as folhas haviam desaparecido, comidas pela horrenda lagarta.

Agora não passava duma bolinha mirrada que a Terezinha arrancou, atirando-a para longe.

Depois, cuidadosamente, afastou a folhagem pois avistara o outro botãosinho modesto.

Com uma tesoura, cortou-o da haste, e foi mete-lo numa jarra que colocou na mesa do seu quarto.

E disse então para a criada:

—Encontrei na roseira da minha janela um botão que até agora não vira. Tirei-o para que o vento não dê cabo dele.

Hei-de mudar-lhe a agua todos os dias, quero que abra e se transforme numa linda rosa.

E assim aconteceu.

O lindo botãosinho floriu durante muito tempo naquela jarra, enchendo de beleza e perfume o quarto da Terezinha, enquanto o irmão apodrecia num canto do jardim.

Foi êste o castigo da sua vaidade, pois quem tudo quere tudo perde.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

No Condes

Aldrabão á Força!

Opinião de Luiz Teixeira ilustre critico do «Diario de Noticias»:

«E' uma esplendida fita, com todo o burlesco e o fino humorismo dos filmes imprevistos e engraçadissimos que têm feito carreira de exito nas nossas plateias».

A GRANDE CORRIDA

estupendo filme desportivo cheio de emoção, com o atleta-actor BUCK JONES

No CONDES ás 21,30.-Brevemente: O DIRIGIVEL!

Figurantes mulheres

Precisam-se, com boa plastica, para numero artistico. Trata-se no TEATRO AVENIDA, todos os dias, das 5 ás 7 da tarde.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20

Segure-se em
LA PRESERVATRICE
Largo da Anunciada, 9 — LISBOA
Evitará desgostos
Poupará dinheiro

Dr. Tomé de Lacerda
A Alimentação dos Dispépticos — Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidários
◆◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆◆

"OLIMPIA CLUB,, **Todas as noites a aplaudidissima**
ORQUESTRA BRASILEIRA TRO-LÒ-LÒ
2—GRANDES ORQUESTRAS—2
Quinta-feira, 4ª Estreia de
MARIA CRUZ
Artista enciclopédica

A Musica

Um concerto de canto

A excelentissima senhora D. Elsa Santos Rodrigues, que ouvimos agora na sala dos Bombeiros Voluntarios, é uma gentilissima cantora que tem voz, figura e inteligencia necessarias para uma boa carreira—soprano lirico, com pouco estofo nos graves mas com um bonito timbre e uma escala razoavel, o que tem de mais invulgar e interessante é uma graciosidade espontanea, uma dição quasi perfeita, uma optima pronuncia francesa e um lindo rosto de grande mobilidade expressiva.

Na 1.ª parte do seu programa, cantou trechos celebres de Haendel, Mozart e Liszt. Na 2.ª parte, em trechos graciosos e pouco ouvidos de Cimara, Dalcroze, Messager, Kinsman Benjamin, Granados, Villa Lobos e Fernando Moutinho, é que vincou essa sua personalidade que se recortaria tão bem — parece-nos — num palco de opera comica. Foi um verdadeiro prazer ouvi-la e um verdadeiro desgosto não a ouvir mais.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Musica de Camara

Efectuou no salão do Conservatorio o seu 5.º concerto da actual temporada esta simpatica sociedade. O programa foi o seguinte: «Sonata em dó menor», op. 45, Grieg, para violino e piano, por Pedro Lamy Reis e D. Ivone Santos; peças de Emil Frey, Boskoff e Paganini-Liszt, por D. Maria Pereira de Sousa Campina; melodias de Beethoven, Campra, Schubert e Turina, por D. Beatriz Baptista, acompanhada pelo maestro Luiz Gomes, e no trecho de Campra, pelo flautista Americo Queiroz; e o trio-serenata, op. 25, de Beethoven, para violino, viola e flauta, pelos professores Luiz Barbosa, Fausto Caldeira e Luiz Boulton.

A Sociedade Nacional de Musica de Camara continua, pois, fiel ao seu criterio—divulgar obras de musica de camara menos conhecidas, como era neste caso o tric de Beethoven, apresentar artistas ainda no principio da carreira mas de promitedoras qualidades, como era, neste caso, a pianista Maria de Sousa Campina, e completar o programa num padrão já escolhido ha bastante tempo. Esse criterio é são, artisticamente; o que tem feito, e o que cabe dentro dele, sabe-o tão bem como nós, ou melhor ainda, a direcção da referida Sociedade.

L. M.

Centenario de Brahms

Despertou, como era de esperar, o mais vivo interêsse a noticia do proximo concerto que o pianista Varela Cid vai oferecer aos nossos amadores de boa musica, na noite de 7 de maio, no salão do Conservatorio, em comemoração do centenario do nascimento de J. Brahms. As obras executadas serão das mais belas que nos legou o eminente musico alemão.

Agressões á facada

Em Fazendas de Samora envolveram-se ontem em desordem varios individuos, tendo saído da contenda ferido com duas facadas, que lhe foram vibradas por Luiz Sizudo, o trabalhador João Pais Carranca, de 19 anos, ali residente. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

— No hospital de S. José deu entrada o jornaleiro Artur dos Santos, de 23 anos, residente na Estrangeira de Baixo, que proximo da sua residencia se envolveu em desordem com varios individuos, de que resultou ser ferido com uma facada. Desconhece-se quem foi o agressor.

SIFILIS

Reumatismo, Gota, Obesidade e

outras diáteses artriticas; doenças das senhoras, de pele e **nervosas.**

Tratamento especial e exclusivamente pelos agentes fisicos.

CONSULTORIO FISIOTERAPICO

Dr. Indiveri Colucci

Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente) Tel. N. 2788

CRONICA

Tudo errado

(3 de Maio)

Não foi Pedro Alvares Cabral quem descobriu o Brasil. Nem se deve ao desejo de fugir ás calmarias africanas ou a qualquer tempestade, não acusada nos papeis de bordo, o ter aportado a terras de *Véra Cruz*. Só foram chamadas de *Santa Cruz* por quantos as confundiram com a feitoria que em 1503, fôra denominada assim pela esquadra que vigiava o litoral, na Baía de Todos os Santos.

Véra Cruz, verdadeira cruz, foi o baptismo dado por Cabral, talvez em oposição á cruz de madeira que o espanhol Pinzón fizera erguer em 1499, mas que os indios destruiram. Ferozmente perseguido por eles viu-se forçado a embarcar levando para Espanha, como jactancia, a nova de uma descoberta que não realizára. Alvares Cabral partiu, em 1500, escudado com as informações de certos pilotos e obedecendo a instruções de Vasco da Gama que o havia recommendado a el-rei D. Manuel I.

O Brasil foi descoberto muito antes. E porque se apresentára cheio de páo vermelho, como brasas ardendo, erradamente o chamaram—«Ilha» do *Brasil* ou do *Brandão*—por ter sido Sancho Brandão o seu descobridor.

Foi o propric D. Afonso IV quem se apressou a noticiar tal facto ao papa Clemente VI, em carta enviada de Montemór-o-Novo e datada de 12 de fevereiro de 1343. Desde então os mapas começaram a indicar essa terra descoberta pelo português Brandão. Por sua vez, o cosmografo João Martin, o mestre fisico João Emeneláu e Pero Vaz de Caminha, todos da esquadra de Cabral, levaram o rei a consultar o mapa-mundi de Bisagudo, para marcar melhor a posição das paragens novamente alcançadas. Esse mapa era a copia de um outro, tambem português, existente no Vaticano. A Torre do Tombo, onde já figuraram (no maço I, leis n.º 21, armario II) as instruções que foram dadas a Cabral e que destruiram por completo a versão da descoberta «por acaso», brilhantemente contrariada pelos srs. dr. Duarte Leite e almirante Gago Coutinho, guarda ainda referencias á «Ilha» *do Brasil*. Bastará consultar os documentos relativos á doação das ilhas Flôres e Corvo a D. Maria de Vilhena, representada pelo flamengo Guilherme Van den Haagen, em 1464. Trinta e dois anos depois, um naufrago português, bacharel João Ramalho, pisava, em 1496, terras brasileiras, agora de S. Paulo, onde ficou vivendo, dois anos antes da viagem do espanhol Pinzón. Em 1498, Duarte Pacheco foi designado por D. Manuel para ir explorar a «Ilha» *do Brasil* que declarou terra firme figurando a sua informação no *Esmeraldo* daquele ano, no capitulo 2.º do livro primeiro. Damião de Gois cita-o como tendo servido, depois, de guia na expedição de Cabral que topou sinais de terra em «terça feira oitavas de pascoa, que foram vinte e um dias de abril», como escreveu Caminha. Chegaram-se a terra em 24.

A modificação sofrida pelo calendario transpôz a data para 3 de maio que é a erradamente festejada. Porque ninguem pensou em fixar a duração da viagem mas sim a data certa, ao tempo do desembarque.

A visita de Cabral ao Brasil, para tomar posse, ruidosamente, das suas terras, cento e cincoenta e sete anos depois de descobertas, traduz um golpe bastante habil, oportuno e necessario, da corôa portuguesa contra varias e estultas pretensões da de Castela que, buscando irritar-nos, já havia feito de Colombo um semi-deus.

No entanto o roteiro e a carta de que este se servira tinha pertencido a um hospede seu, o piloto português Afonso Sanches, mestre de uma caravela de Cascais.

A' expedição de 1500, que tanto perturbou o papa espanhol Alexandre VI que em tudo, amavelmente, nos preteria, pertence a honra de ter levado ao Brasil a sua primeira bandeira, a colonial, com a cruz de Cristo aberta na extensão de um campo branco. Vigorou até 1649, quando foi elevado á categoria de principado, com D. Teodosio feito Principe do Brasil por seu pai D. Jôão IV. Depois de diversas bandeiras, todas elas historicas, veio o actual pavilhão brasileiro, criado pelo decreto n.º 4, de 19 de novembro de 1889, no governo provisorio da Republica, que, evocando a terra e o ceu, firmou até, com o Cruzeiro do Sul, a posição astronomica dessa maravilhosa terra de além-mar.

Profundos conhecedores da arte de marear, que lhes deve preciosos elementos de estudo e de pratica, foram os portugueses os mestres incontestaveis da ciencia nautica do seculo XV.

A propria divisão do mundo em quatro partes pertence a Duarte Pacheco e a quinta—a Oceania—á classificação feita pelo velho João de Barros. Foi tambem aos portugueses que o Brasil, em determinados momentos historicos, ficou devendo a maior defesa da sua integridade territorial e moral que ainda hoje, como sinceros amigos, francamente desejamos.

Deve, pois, ser vista com simpatia a homenagem á memoria de Alvares Cabral prestada por Santarem que a astucia e a valentia de Mem Ramires entregaram vitoriosamente a D. Afonso Henriques. Na capela de S. João Evangelista, da igreja da Graça, daquela cidade, por diligencias de sua consorte D. Isabel de Castro, é que foram sepultadas, em 1519, as cinzas do celebrado navegante.

O dr. Alberto de Carvalho levou, em 1903, para o Rio de Janeiro, parte delas. Tão preciosa reliquia permanece, por trás de uma lapide indicativa, em um corredor da Catedral Metropolitana daquela capital.

O sr. Pascoal de Morais, ao fazer-lhe referencia, na Camara Portuguesa de Comercio e Industria, provocou, no diario carioca *A Rua*, um entusiastico apêlo ao povo para que subscrevesse a fim de ser construido, como cofre de tais cinzas, um monumento condigno a inaugurar pelo então proximo Centenario da Independencia, em 1922. Não chegou a realizar-se tão simpatica aspiração.

Todavia até nos restos mortais do grande navegador, divididos materialmente pelos dois países, se revelou espontaneamente, como sempre, a comunhão espiritual de Portugal e do Brasil perante o passado comum e os feitos de valor.

Pena é que, ao fim de tantos seculos, ambos se desconheçam ainda, fóra do campo afectivo.

Tanto cá como lá surgem, a cada passo, verdadeiros êrros de estudo, de analise, de critica, de impressões e de interpretação.

Vivemos em constantes e reciprocas saudações e gentilezas sem que afinal nos visitemos a miude, estreitando mais fortemente a velha amizade, conversando refletidamete sobre o que nos interessa, mostrando lealmente os cantos da nossa linda casa, conhecendo-nos melhor, e passeando, com orgulho, fraternalmente juntos.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Gremio dos Pupilos de Exercito

A direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito está a organizar um almoço de confraternização entre os ex-alunos daquele modelar estabelecimento de ensino residentes tanto em Lisboa como na provincia, para o que se recebem inscrições na respectiva séde, aberta todos os dias uteis das 21 ás 24 horas e aos domingos desde as 15 horas.

Provincias

MURTOSA, 24—A favor da obra grandiosa que se vai levando a cabo—A Casa dos Escoteiros—realizou-se ontem á tarde, promovido pelo Grupo n.º 64 Nun'Alvares de Escoteiros desta localidade, um grandioso festival que atraiu ali cerca 1.500 pessoas deste concelho e de fóra. A's 17 horas dava-se inicio ao festival, apresentando o Grupo o sr. professor Alipio Portugal que dissertou sobre a musica, e o sr. Reitor da Murtosa Reverendo dr. Joaquim P. A. Castro, que leu uma carta do sr. Inspector Orientador do Ensino Primario e nosso conterraneo, chefe do grupo n.º 54 Nun'Alvares, de inteiro aplauso e incitamento no prosseguimento da obra. A seguir o Orfeão Murtoense apresentou os numeros do seu repertorio, sob a direcção do sr. professor Alipio Portugal e constituido por 85 elementos, de ambos os sexos. Colaborou tambem um grupo cénico de amadores que se portou maravilhosamente e a Orquestra Portugal. Todos os numeros agradaram plenamente, merecendo da assistencia uma prolongada salva de palmas.

CONSTANCIA, 24—Na visinha freguesia de Montalvo deste concelho, foi ontem inaugurada a luz eletrica para a iluminação publica e particular.

Ao acto, que foi abrilhantado por uma filarmonica, assistiu muito povo que delirantemente aplaudiu a realização de tão valioso melhoramento, e todas as pessoas que para ele concorreram.

Seguiu-se uma sessão solene na séde ou Sociedade Recreativa Montalvense, a que presidiu o sr. João Lopes Godinho, presidente da Camara, secretariado pelos srs. engenheiro Temudo de Castro, e professor Baptista Camilo.

Falou em primeiro lugar este nosso amigo que faz parte da Comissão de Iniciativa, historiando as diligencias realizadas para levar a efeito este empreendimento.

Sobre o mesmo assunto falou tambem o sr. Jacinto Cartaxo, agradecendo por fim o sr. presidente da Camara, que elogiou a Comissão de iniciativa composta pelos srs. Manuel Rodrigues Lopes Junior, Antonio Baptista Camilo, Julio Feijão e Jacinto Cartaxo.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

—Como tinhamos anunciado, realizou-se no dia 17 a festa da Senhora da Boa Viagem, que foi regularmente concorrida. A passagem da procissão pela margem do Tejo, foi de um desiumbrante efeito, pois ha muitos anos que não se juntava aqui tão grande numero de embarcações.

A receita liquida da festa cujo produto reverteu em beneficio da Misericordia desta vila, foi cerca de 2.000$00.

—O professor oficial desta vila sr. Pereira Baço, acompanhado por um grupo de alunos seus, foi ha dias a Mação, sua terra natal, onde realizou uma recita infantil.

O espectaculo agradou imenso, tendo de ser repetido a pedido de muitas pessoas que na primeira noite não conseguiram obter bilhete.

AVELAS DE CAMINHO, 24—Quando no passado dia 19 o alquilador Cesar Duarte, de Mogofôres, seguia de bicicleta deste lugar para Alfêloas, foi chocar violentamente com um poste de cimento armado, da luz electrica, tendo morte imediata. O desastre de que foi vitima o desventurado Cesar Duarte causou geral consternação por este ser muito estimado por quantos o conheciam.

—Deu entrada no Hospital de Agueda, Manuel Henriques Pereira, de S. João de Azenha, que em 19 do corrente ali foi ferido com um canivete, involuntariamente por Herculano Ferreira Brandão, do mesmo lugar.

—Deu entrada na cadeia de Anadia um individuo de nome Amadeu, de 17 anos de idade, acusado de crime grave.

—Em beneficio dos Bombeiros Voluntarios de Sangalhos, realizou-se na passada quinta-feira no Eden Club de Sangalhos, um luzido baile que reuniu uma selecta assistencia e foi abrilhantado pelo «jazz» do Troviscal «Os Perus Inchados» até ás 5 1/2 horas.

—Veio a esta localidade passar as festas da Pascoa junto de sua familia, o nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Elisio Sucena, ilustre director do jornal «Agueda», de Agueda.

—Com entusiasmo prosegue na Associação Recreativa Popular o torneio de ping-pong iniciado em 1 do corrente, continuando em lugar de campeão, Mario G. Ferreira seguido de perto por Venicio V. de Almeida e Ricardo S. M. Pinto.

Incendio numa tipografia

Pela 1 e 30 de hoje, declarou-se incendio numa tipografia da rua do Bemformoso, 155. Compareceu algum material do quartel n.º 8.

Os prejuizos foram grandes, porque arderam diversas prateleiras e bastante papel.

GRANDE ASSOMBRO!!!

A casa M. Motta, armazem de material electrico e aparelhagem, a partir de hoje venderá ao publico e em geral todos os seus artigos ao preço de revenda.

Não confundir esta casa com outras: é no LARGO DO DIRECTORIO, esquina da Rua de Serpa Pinto, 1 e 3, TABOLETA ENCARNADA. Telefone 21755.

Recorte desde já este anuncio, e receberá um brinde na ocasião das suas compras

Os funerais em Lisboa

Uma iniciativa digna de registo

Até ha pouco tempo o custo dum funeral em Lisboa, mesmo modesto, representava sempre um pesado encargo. Já comentando o facto, o grande ironista que é o povo, dizia com graça: «Que nem morrer se podia». Tão caro era o enterro...

E era caro, na verdade, e caro foi até surgir a «SRAF»; a conhecida Agencia das Pedras Negras, que seguindo uma orientação inteiramente nova, investiu com denodo contra os processos rotineiros e antiquados, e conseguiu a bem do publico resolver duma vez o problema ha tanto tempo posto.

Hoje, pode-se afirmá-lo afoitamente, ha já funerais baratos. Não se deve esquecer, porém, que foi a «SRAF» quem, arrostando com as animosidades e invejas que as iniciativas arrojadas e simpaticas sempre suscitam contra si, proporcionou esse beneficio á população da cidade.

A Agencia das Pedras Negras não se limitou no entanto a resolver o problema importante dos preços; foi mais longe ainda; resolveu simultaneamente a dificuldade nova dos funerais a prestações. A «SRAF» conquistou assim um dobrado direito ao reconhecimento e simpatia da população.

A sua iniciativa, digna de todo o elogio e aplauso, bem merece a preferencia que, com razão, o publico lhe vem testemunhando dia a dia.

De resto, é de elementar justiça confessá-lo, a vantagem dos preços e condições oferecidas pela «SRAF» não exclui a excelencia dos seus serviços que, pelo contrario, devem ser considerados como verdadeiramente modelares.

O tipo de funeral, criado especialmente para as classes pobres, por Esc. 160$00 — preço verdadeiramente assombroso — é um funeral a que não falta nenhuma das condições a exigir num serviço funebre modesto.

O tipo de funeral médio, funeral para jazigo ao preço de Esc. 700$00, não é menos surpreendente no custo ou menos exemplar na execução que, independente da categoria do funeral, é sempre correcta, disciplinada e metodica.

Os serviços considerados ricos têm o mesmo desempenho irrepreensivel: o pessoal correcto e bem apresentado, os carros funebres, automoveis ou de parelhas, de linhas severas, mas elegantes; as urnas de madeiras exoticas solidamente construidas, artisticamente trabalhadas. E cabe aqui dizer-se que a «SRAF», que fabrica todas as urnas que vende, garante «perpetuamente» a sua construção.

No fim, mais que os seus preços, o que espanta é o seu segredo, o segredo da «SRAF» que é um segredo simples, acessivel, duma simplicidade intuitiva e facil, um ovo de Colombo que até aqui ninguem teve a habilidade de pôr em pé: «Dispensar os intermediarios inuteis e limitar ao minimo o lucro proprio».

Assim, fabrica ela os artigos nacionais do seu comercio e importa directamente produtos estrangeiros que necessita; e vende uns e outros com uma reduzida percentagem de lucro. Eis o segredo singelo dos seus preços que dá verdade á sua divisa: «Só paga funerais caros quem quere».

Quanto á execução modelar dos seus serviços deve-se ela sem duvida á actuação inteligente do seu fundador e gerente que, aliando á sua longa pratica um espirito metodico e uma distinção natural de maneiras, imprime a todos os trabalhos da «SRAF» um cunho inconfundivel de exactidão, ordem e correcção, que a impõe á preferencia do publico.

O gerente da «SRAF», seu fundador e principal socio é o nosso amigo Octavio A. Lopes, proprietario que foi das Agencias Rodrigues, da Rua das Pedras Negras, e Bernardino Domingos, da Rua de Santa Marinha.

A «SRAF» cujo telefone é o N.º 27288, é como se sabe, na Rua das Pedras Negras, N.º 5, 1.º andar.

Matinées chics no Odéon

Quarta-feira dia 3, Um filho da America, Vaqueiros á forca, O az dos corredores, Jornal 64, Corrida de Touros em Algés.

Quinta dia 4, A' procura dum Milionario e O Bandido Mascarado.

Sexta dia 5, Luzes da Cidade, Conservatorio de Animalopolis, Jornal 60, II Portugal Jugo-Eslavia.

Sabado dia 6, Louca Aventura, Biribumbum e o Homem de Bronze, Jornal n.º 60, 6.º Comboio Misterio.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic.

O PROBLEMA DA AVIAÇAO

O país deve fabricar

tudo quanto se possa fazer entre nós

Publicou ha dias este mesmo simpatico *Diario de Lisboa* uma entrevista comigo sobre Aviação.

E' claro que nas velocidades jornalisticas, quasi a par das da Aviação, escapam pequenos pormenores, que pouca importancia parecem ter para o reporter, mas que é indispensavel corrigir, porque ha leitores que neles reparam e os restantes escusam de ficar enganados.

Claramente que eu não podia ter dito que Londres nunca foi bombardeada durante a guerra!

A defesa por aviões de caça foi tão bem organizada, que em 1918 (quasi no fim) Londres deixou de sofrer bombardeamentos, enquanto Paris teve ainda mais 16.

Se citei este facto, conhecido de todos aqueles que lêem coisas da guerra foi para mostrar que a defesa dum País está mais nos meios activos do que nos passivos.

Se vêmos outros países ter tambem para a sua defesa meios passivos, não devemos esquecer que, se os têm, é porque os fabricam facilmente, pois que, se tivessem que os ir adquirir fora por bom preço, veriam imediatamente que mais vale um grupo de aviões de caça do que uma só peça anti-aeria, que ainda por cima custa muito mais.

Tambem nos outros países, que têm muitissimos balões cativos, porque os fabricam, chegam a montar rêdes com eles para prejudicar os raids da aviação inimiga.

Pois entre nós havia quem alvitrasse a compra de balões para esse fim!

Evidentemente que se empregam nisso todos aqueles que estão em mau estado, mas, meio passivo como é, não é daqueles em que valha a pena pensar sequer.

A defesa do nosso país fica bem entregue a uma poderosa esquadra aeria, a uma boa esquadra maritima e á nação armada.

Não ha outro processo de o defender e de o colocar na sua devida altura.

As nossas fabricas deverão produzir, todos os anos, tantas armas quantos recrutas o exercito receber.

As armas devem acompanhar o soldado-cidadão, uma vez licenciado.

—«?»

Já sei, o meu leitor começa por achar isto uma utopia.

Pois é porque nunca esteve como eu, em Africa, onde as tinhamos entregues aos pretos, que todas as semanas nos vinham mostrar a espingarda, limpa e untada, trazida ao colo, como se fôra uma criança.

Desde que nenhum homem fosse licenciado sem que soubesse ler e escrever e desde que se fizesse a educação e a propaganda necessarias, veriamos o cidadão português ,como o suiço, poder ter em seu poder uma arma, frequentar a carreira de tiro mais proxima, onde teria as munições, conservar-se toda a vida capaz de defender o País com a arma com que tinha aprendido.

Desta forma tinhamos a nação armada.

Deve-se mesmo não esquecer que, quando tivessemos armadas algumas centenas de milhar, já as primeiras armas pouco valiam e escusavamos de ver o triste espectaculo de arrecadações cheias de armamento que já nada vale.

A arma morre com o dono, se fizer o tiro que deve. Este tiro deve ser, bastante para que haja bons soldados e fabricas capazes de produzir munições.

Para mim é esta a base da nossa defesa: a nação armada.

E' este o exercito dos que pretendem apenas defender-se.

Claramente que isto não dispensa o exercito permanente, aquele nucleo dotado de metralhadoras, engenhos de acompanhamento, carros de assalto, etc. que são a ossatura dos exercitos actuais.

Isto quanto ao exercito de terra.

Quanto á marinha, escusado será perder tempo a convencer alguem de que o nosso País não tem direito á vida, se não tiver uma poderosa esquadra.

Mas apareceu a terceira fronteira, a aeria, e então já não ha retaguarda, nem interior, nem pontos onde se possa estar seguro e longe da guerra.

E' necessario ter a população, que não pode bater-se resguardada, e para isso é preciso aviação para defender as cidades.

E' necessario fabricar, e para isso é preciso aviação para defender as fabricas.

E' necessario marchar, e para isso é preciso aviação que nos guarde o ar, para que ao menos o possamos respirar.

E' necessario bater a aviação inimiga para que o nosso exercito de terra possa ser o vencedor, e para isso é preciso ter uma esquadra aeria rapida, manobradora, com élan, que se imponha e abata a inimiga.

Dinheiro, é preciso dinheiro, bem sei.

Mas o que é primeiro que tudo preciso é estudar a forma de melhor empregar esse dinheiro, de não o desbaratar, de não o enterrar.

Assim que se pensa em armar o nosso exercito, uma legião se mobiliza, e aparecem catalogos, recomendações, etc.

Isto pouco mal teria ainda se não fosse o contra de muitas vezes se adquirirem coisas que se não deviam comprar, se o sistema fosse outro, melhor estudado, mehor pensado, de menos compadrio.

Para que intermediarios em assuntos desta natureza?

Além disso o País deve fabricar tudo que cá possa ser feito.

A defesa do País exige-o, desde que esse fabrico seja orientado para bem o servir e não apenas para sustentar fabricas.

Admite-se a velocidade de ter uma fabrica de armas, sem que a nossa espingarda seja nela feita?

Admite-se a veleidade de ter uma avidas, sujeitando a nossa aviação a modelos mediocres?

Não. *O que é preciso é fabricar para o País e não ter o País a fazer fabricas.*

E' preciso mais, mas agora escuso eu de dizer.

Disse o ministro do ar francês, num recente discurso, entre varias outras coisas:

«Mas, se o problema tecnico é essencial, o problema moral não o é menos. Ora o moral da aviação é, ha algum tempo, afectado, não somente pelos metodos que presidem ás promoções e ás recompensas, para as quais as horas de secretária contam por vezes mais que as horas de vôo, mas...»

Mas é escusado mais por hoje.

Conclusão:

O País precisa ter bases com esquadras aerias.

Aerias, quere dizer... que devem navegar no ar. Para isso são precisos aviadores a voarem.

RIBEIRO DA FONSECA
aviador

Sporting Club de Portugal

A direcção do Sporting Club de Portugal, pede-nos que comuniquemos aos seus associados que o seu posto nautico será aberto amanhã.

Toda a sua inquietação de se deixar desactualizar; toda a sua ansia de saber novidades; todo o seu desejo de andar em dia com tudo o que vai pelas artes e ciencias, pela vida social, politica e mundana, a tudo isso responde o "Diario de Lisboa" mensal, que sairá de 1 a 5 do proximo mês de maio.

A moratoria brasileira

e a economia nacional

... *Sr. Director:* — A proposito da *moratoria brasileira*, é esta a segunda carta que envio a V., não para rebater a arte e manha com que no seu interessante jornal se vem defendendo o indefensavel, mas apenas para desabafar, na minha qualidade, aliás pouco lucrativa, de *rendeiro parasitario do Brasil*. Frase linda, elegante e... moderna. Parasitario? Porquê? Literatura, literatura, Sr. Director. Para fortalecer a tese, deveria ter-se escrito rendeiro *crapuloso*. Era mais energico, mais vistoso e igualmente inofensivo.

Dinheiro não ha. Ha epitetos. Cifras não ha. Ha troça rija. As cambiais de exportação são farrapos de papel e os «escrips» são efectivamente transformaveis em moeda corrente, muito corrente e muito pouca. O Governo brasileiro deposita em «dinheiro nacional» as somas correspondentes aos seus «deveres exteriores», mas *nacionaliza* a fortuna dos seus crédores, cujos proventos necessitam de *cós de calças* ou saias de balão para servirem de qualquer utilidade pratica. E tudo isto se faz para defesa dos interesses dos crédores e, sobretudo, dos crédores *ausentes*, para os quais o Tesouro brasileiro têm uma especial *ternura*. Santa ingenuidade!

Mas, afinal de contas, não será benefica esta expropriação, que obriga possivelmente os que estão acostumados a viver de «proventos acumulados» a cuidar de outro oficio? Não é a preguiça a mãi de todos os vicios? Então porque se reclama, quando só agradecimentos são devidos? Oh! ingrata humanidade, que não vês a mão que te acarinha...

Li mais duas colunas no seu prestante jornal, sr. Director. Esprimi, esprimi e não vi nada. E' pouco para quem esperava vêr demonstrado por *a* mais *b* que tudo estava muito bem. Afinal a prosa reduz-se a isto: Então, estes parasitas de crédores, estas gentes sem oficio, a quem deveriamos ter arrancado a pele, ainda ousam queixar-se, em vez de bufarem enquanto a gente não paga?

Muito engraçado, sr. Director muito engraçado e mais nada.

Ridendo, ridendo — porque não pode nem deve ser doutra forma, apesar da muita consideração que tenho pelo seu jornal — apresento a V., sr. Director, os meus cordeais cumprimentos e sou, de V., etc., *Um leitor, um Zé Ninguem.*

Sociedade Portuguesa de Seguros

Passando hoje o 33.º aniversario da Sociedade Portuguesa de Seguros, os corpos directivos daquela importante colectividade comemoraram o facto com um «Porto de Honra» oferecido ao seu pessoal.

Do conselho de administração assistiram os srs. Antonio Belo, almirante Ivens Ferraz, engenheiro Tabar, Carlos Bastos e Octavio Leitão e ainda os srs. dr. Alves da Veiga, administrador-delegado, Simonlain, director-tecnico e comandante Saldanha, adjunto.

Aos brindes usaram da palavra os srs. dr. Alves da Veiga e Antonio Belo, que se congratularam pela situação desafogada da companhia, destacando a boa vontade do pessoal que a serve e o zêlo dos que a administram.

Brinco

Perdeu-se um no dia 26 do mês findo com dois brilhantes, um grande e outro pequeno.

Alviçaras a quem o entregar na Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º Dto.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

LAMPADAS A
3$50
Das melhores marcas do mercado e **Philips** a **4$50!** Só na casa Mario Esteves. Largo S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 2 4469.

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

CASOS DO DIA

A romagem ao tumulo
de Pedro Alvares Cabral

E' o seguinte o programa da romagem que amanhã se realiza a Santarem, ao tumulo de Pedro Alvares Cabral, comemorativa do aniversario do descobrimento do Brasil:

A's 14 horas — Cumprimentos de boas vindas nos Paços do Concelho aos membros da comissão brasileira e mais entidades que visitem Santarem.

A's 15 — Deposição de ramos de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A's 15 e 5 — Organização do cortejo na Avenida 5 de Outubro que percorrerá as ruas da cidade recolhendo flores que serão espargidas no tumulo de Pedro Alvares Cabral. O Orfeão Scalabitano cantará neste momento.

A's 16 e 5 — Alocução patriotica pelo sr. Conego Martins Cantes no templo da Graça.

A's 17 e 5 — Desfile das forças militares da guarnição da cidade em frente do templo da Graça.

Na Escola Comercial de Veiga Beirão realiza-se amanhã pelas 15 horas, uma sessão comemorativa do aniversario do descobrimento do Brasil.

O programa constará de uma conferencia pelo sr. Luiz Palmeirim e de recitações e numeros de canto por diversos artistas teatrais.

Um tufão em Olhão

OLHÃO, 2. — *(Pelo telefone)*. — Sôbre esta cidade passou ontem, pelas 12 e 15, um violento tufão, que produziu grandes estragos, sobretudo no salão Apolo, que estava a ser explorado como cinema. As chapas de zinco que formavam o telhado foram arrastadas a grande distancia, tendo uma delas ferido o menor de 8 anos Diamantino Santos, que sofreu fractura de craneo, e a sr.ª D. Aurora das Dôres, que recebeu ferimentos num pé.

Um assalto audacioso
no Banco Ultramarino

Esta tarde, cêrca das 15 horas, um individuo saltou o balcão da secção de depositos do Banco Nacional Ultramarino e conseguiu apanhar 3.500$00 que estavam em cima duma mesa.

Em seguida fugiu, sendo perseguido por varios empregados do Banco, vindo a ser preso á esquina da rua do Ouro pelo policia sinaleiro que ali presta serviço.

O audacioso gatuno chama-se Manuel da Conceição Junior, de 17 anos, rua Direita de Belem, 15.

Dois mortos num desastre
de automovel

BRAGANÇA, 2. — Proximo desta cidade, deu-se ontem, devido á impericia do «chauffeur» e á grande velocidade do automovel que guiava, um lamentavel desastre, em que perderam a vida o sr. Antonio Gomes, de 42 anos, e o menor Henrique Pires, ficando gravemente ferido o sr. Alexandre Pires.

Angelita Cáo

Esta interessante bailarina e coupletista espanhola estreou-se ontem no Julio das Farturas, a grande casa de diversões do Parque Mayer. A gentil artista alcançou um grande exito, tendo bisado todos os seus numeros entre calorosos aplausos. Hoje apresenta novo repertorio e no «écran» será exibida uma notavel super-produção. Durante a noite prossegue o baile e serão sorteadas valiosas surprezas.

UM MOMENTO HISTORICO

A proxima Conferencia Imperial
vai preparar com segurança a aproximação efectiva das diversas parcelas do nosso territorio ultramarino

Em vesperas da reunião da I Conferencia Imperial Colonial, após outros factos não menos importantes ocorridos, pode dizer-se que o nosso país está atravessando uma bela fase de actividade em materia de politica de colonias, o que, aliás, se justifica, dada a necessidade que cada vez mais se impõe de revigorarmos a nossa posição e o nosso prestigio perante o mundo.

HENRIQUE GALVÃO

Sôbre o momento colonial que vivemos, julgamos interessante recolher a opinião autorizada do sr. Henrique Galvão oficial do exercito e distinto colonialista, cuja actividade tem sido tantas vezes utilmente aproveitada em prol das nossas coisas coloniais.

Começou o sr. Henriqqe Galvão por nos falar sôbre a recente reunião do Instituto Colonial Internacional:

—O acontecimento tem que ser encarado sob dois pontos de vista distintos: o politico e o tecnico. Foi o primeiro que deu a esta reunião um relêvo e uma importancia que permitem considerá-lo um dos acontecimentos mais notaveis da nossa vida colonial dos ultimos tempos. Se na ordem tecnica, e apesar dos valores que tomaram parte na reunião, esta não contribuiu para esclarecer nem para definir nenhum dos grandes problemas coloniais do momento, na ordem politica teve para nós, portugueses, uma oportunidade e importancia enormes.

E acentua:

— Sobre o boato duma possivel partilha das colonias portuguesas — boato a que só o desconhecimento do nosso esforço colonial dos ultimos tempos pôde dar forma e, decerto, um fundamento qualquer — a reunião do Instituto permitiu a algumas dezenas de colonialistas categorizados de toda a Europa observar «de visu» a paisagem sádia dum país, que se restaura, com ideias e com ideias, que sabe o que quere, que utiliza o seu genio colonizador, e que se conduz por entre a crise que vai devorando os outros, como um exemplo que esses outros teriam muitas vezes interesse em seguir. Ha certas realidades da nossa administração colonial como, por exemplo, entre outros, o facto das colonias não custarem um centavo á Metropole, que são aspirações distantes de outros paises coloniais. Os membros do Instituto que nos visitaram levaram para essa Europa inquieta, não só uma surpreza e uma informação fundada na verdade, mas tambem um ponto de referencia para uma ordem, doutrina e ideias, que a antiguidade, o prestigio e os factos da nossa experiencia colonial nos permitiram marcar entre as potencias mundiais.

E acrescentou:

— Isto consolidará a couraça com que havemos de resistir ás cobiças de uns e aos sonhos expanssionistas de outros. O sr. conde de Penha Garcia prestou, pois, um grande serviço ao seu país, fezendo reunir em Lisboa o Instituto, e o sr. ministro das Colonias soube tirar dele, como um português, todas as vantagens, todo o alcance politico com o talento dum grande tecnico e a dignidade dum grande ministro.

A conferencia imperial

Sobre a importancia e o significado da proxima conferencia Imperial Colonial, que se reune em meados de maio, o sr. tenente Henrique Galvão disse-nos:

— A politica colonial portuguesa tem-se desenvolvido nos ultimos dois anos em demanda de objectivos imperiais: a unidade moral, economica e espiritual da Nação. Politica eminentemente activa e metodica, sem improvisações nem precipitações, tem constituido trabalhosamente os degraus que vai galgando. A Conferencia Imperial é um desses degraus. Mais um passo a fazer, mais um elemento de coesão a estabelecer.

«Não se trata duma Conferencia Imperial á maneira inglesa, nem mesmo duma conferencia semelhante á que a França pretende organizar. Limitada pelo sentido de proporções, pelo ritmo de administração e pela necessidade imperiosa de arrumar formulas, principios e ideias fundamentais, tem por agora objectivos restritos. Põe, todavia, em marcha e execução um grande principio de governação colonial e prepara com segurança a aproximação efectiva, orientada para largos destinos, de todas as parcelas do Imperio.

«Realizada essa primeira condição de ordem e de trabalho, de disciplina e de arrumação, que é o equilibrio orçamental em todas as colonias — regra que não foi facil de estabelecer nos tempos amargos que temos atravessado — impõe-se naturalmente não só a sua correcção como tambem a sua adaptação a uma politica financeira superior e aos aspectos especiais que em cada colonia apresenta o seu problema de fomento. Essa vai ser, creio eu, a missão principal desta conferencia. E uma vez cumprida não é dificil de supôr quantas facilidades se dão ao mecanismo financeiro de cada provincia ultramarina.

E a terminar as suas interessantes afirmações, o nosso amavel informador disse-nos:

— Paralelamente hão de ser postos naturalmente os problemas mais instantes de cada colonia. E para a sua solução não é indiferente nem de somenos importancia, como se pode calcular, o facto de serem eles tratados e discutidos numa assembleia de governadores a que o ministro das Colonias preside. O momento colonial oferece, pois, um interesse muito grande e dá margem para um optimismo sádio. Caminhamos — e se o caminho não é facil — nem por isso deixa de ser gratissimo verificar, que nele avançamos metodica e seguramente enquanto outros se debatem ou naufragam nos escolhos que temos sabido evitar.

POEIRA DA CIDADE

O ministro do Interior
seguiu para o Porto, por terra

Estava anunciada para hoje a partida para o Porto, do sr. ministro do Interior, a bordo do aviso «Gonçalo Velho».

Dada, porém, a grande agitação na costa e na emergencia de se encontrar fechada a barra do Douro, o sr. dr. Albino dos Reis seguiu para o Porto, no «rapido» da manhã, devendo o «Gonçalo Velho» partir na proxima sexta-feira.

Foram identificadas as vitimas
da explosão de Barcarena

Foram ontem reconhecidas na Morgue, por pessoas de familia que ali compareceram em numero de quarenta, as vitimas da explosão de Barcarena. Só foi possivel identificar os cadaveres pelos dentes, pois estão de tal maneira irreconheciveis que não houve outro processo de identificação.

As pessoas de familia ficaram muito reconhecidas ao pessoal do Instituto de Medicina Legal, pela forma como as atendeu.

Moedeiros falsos

Os agentes Germano e Afonso, dirigidos pelo chefe Pereira dos Santos, têm desenvolvido uma grande actividade para dar caça aos fabricantes e passadores de moedas falsas. Esta madrugada, conseguiram prender, em Algés de Cima, José Duarte Frazão, que se diz preparador quimico,

Numa busca que efectuaram na sua residencia, encontraram muitos moldes em gesso, destinados ao fabrico de moedas falsas.

O agente Armelim prendeu ontem, em Monsão e Melgaço, Amaro Afonso Branco, José Rodrigues «O Cicero» e Manuel Joaquim de Carvalho, por andarem a passar moedas falsas. Foram-lhes encontradas varias notas de 50 pesetas, tambem falsas.

Conferencias regionalistas

A Sociedade Propaganda de Portugal vai realizar este ano, como nos anteriores, uma séerie de conferencias regionalistas, sendo feita a primeira pelo sr. Agro Ferreira, que dissertará sobre «Turismo e o Tejo em relação a Lisboa, ao seu porto e á margem sul».

Baile no Conservatorio

A Associação Academica do Conservatorio Nacional de Musica realizará, no proximo sabadò, dia 6 de maio, no salão de festas, um baile que deve principiar ás 22 horas e que promete ser deslumbrante.

VIAJANTES

Partiu ontem para o Algarve o sr. engenheiro Velho da Costa, director delegado da Sociedade Praia da Rocha, que teve a gentileza de nos vir apresentar as suas despedidas que muito agradecemos.

"As Lavadeiras"
é um exito ainda não igualado

Se alguem tivesse duvidas acêrca do estupendo exito da peça «As Lavadeiras» bastavam as três colossalissimas enchentes do ultimo domingo para o garantir. Apesar de haver corrida com touros de morte, o Maria Vitoria deu a sua «matinée» á hora habitual e esgotou a lotação. Na noite de domingo e de ontem novas enchentes se registaram.

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

Ainda hoje se encontra só em campo, fazendo as delicias de toda a Lisboa, a revista do APOLO
A FESTA BRAVA
VERDADEIRO ALFOBRE DE CARAS BONITAS.

Um assunto novo no cinema:
Seis horas de vida
com WARNER BAXTER
no TIVOLI

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTOL, de Paris. Unica com 21 côres. Efeito em 15 minutos. Caixa 25$00. A' venda nas boas perfumarias e drogarias
Representante:
THEO. GORJAO—R. Anchieta, 5

A Cidade

RADIO
EXTRAORDINARIO EXITO
«APEX» Radio Portugal

PROBLEMAS DO MOMENTO

Os droguistas

defendem os seus direitos sem esquecer os interesses do publico

O sr. ministro do Interior deve resolver, hoje ou amanhã, o problema posto pelas reclamações dos droguistas de todo o país, fundamentadas numa lista regulamentar do decreto
blico.
n.º 17.636. E fá-lo-á certamente de harmonia com os interesses, não só daquela numerosa classe, mas do pu-

A ir ávante a refrida lista, os droguistas ficariam quási impossibilitados de vender a maioria das drogas e dos produtos quimicos de que têm abundantes «stocks».

Segundo afirmam os droguistas, o que se pretende é, pura e simplesmente, esbulhá-los dos seus legitimos direitos e prejudicá-los nos seus principais interesses, sem atenção ás pesadas contribuições que eles pagam.

Quere-se restringir, proíbir quasi, a venda ao publico, pelos droguistas, de especialidades farmaceuticas e outros produtos do seu comercio, com o fundamento de que as drogarias afectam os interesses das farmacias.

Longe de nós pretender ferir os farmaceuticos; mas, sendo tambem consumidores dos referidos produtos, sabemos, por experiencia propria, que, na maioria do casos, eles são mais baratos nas drogarias, não sendo, portanto, estranho concluir que, se as farmacias passassem a ter o exclusivo da sua venda, viria daí um agravamento nos preços, prejudicando-se, assim, simultaneamente, os droguistas e o publico. E, sendo tais produtos generos de primeira necessidade, não se explica qualquer medida que os faça encarecer, tornando-os ainda menos acessiveis do que são actualmente.

As drogarias—que são em numero de muitas centenas em todo o país e que além de terem ao seu serviço milhares de empregados constituem um dos ramos, que absorvem mais capital, não fabricam especialidades farmaceuticas. Limitam-se a vender as que recebem das respectivas fabricas. Se se levasse por diante o estabelecido no decreto 17.636, esses estabelecimentos caminhariam para a ruina quasi certa, não só por lhes ser retirado um dos principais elementos do seu negocio, mas porque têm em armazem grandes quantidades dos referidos produtos.

O assunto tem, como os leitores compreendem, uma importancia capital para toda a gente, e interessa não só aos droguistas, mas sobretudo ás classes pobres e médias que, geralmente, por necessidade, recorrem ás drogarias, por estas venderem mais barato que as farmacias. E, como não vai o tempo para sangrar ainda mais a bolsa do publico, é de esperar que o caso se resolva no sentido preconizado pelos droguistas.

Um encarregado modêlo

O sr. Manuel Martins esteve ha tempo internado no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, deixando uma oficina de serração de que é proprietario entregue ao encarregado da mesma. Ao sair do hospital, verificou com espanto que o referido encarregado havia desaparecido, com o melhor de 12 contos. O caso foi entregue á Policia.

A "SEMANA DA TUBERCULOSE"

1.200 SENHORAS VENDERAM HOJE

o emblema da A. N. T. nas ruas de Lisboa

Um transeunte que recebe amavelmente o pedido dum obolo

Teve o mais franco acolhimento, por parte do publico, a recolha de donativos a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que ontem se iniciou.

A cidade foi percorrida de lés a lés por grupos de senhoras, que ostentavam uma braçadeira com o distintivo da A. N. T. e que colocavam nas lapelas dos transeuntes pequenos emblemas daquela benemerita instituição, recebendo os donativos em cofres fechados.

Na simpatica cruzada de filantropia, tomaram parte cêrca de 1.200 senhoras, entre as quais se viam as esposas de alguns membros do governo e muitas outras senhoras da nossa melhor sociedade.

Não apenas nas ruas e nos «electricos», mas tambem nas residencias particulares, nos bancos e nas grandes companhias, nos ministerios e nos estabelecimentos comerciais a generosa obra da Assistencia aos Tuberculosos foi compreendida por todos e secundada de bom grado, podendo augurar-se para a «Semana da Tuberculose» um verdadeiro exito e os mais animadores resultados materiais.

Uma nota curiosa a citar: nos liceus e nas escolas primarias, as crianças, até mesmo as mais novas, ofereceram todas o seu obolo, numa bela manifestação de solidariedade.

Ao fim da tarde de hoje, raras eram as pessoas que circulavam pelas ruas da cidade, sem o emblema da A. N. T.

Sendo ainda impossivel prever a receita total não só em Lisboa mas em todo o país, onde a venda se iniciou tambem ontem, ha já todavia conhecimento de algumas dadivas individuais, como a da sr.ª D. Sára Abecassis Seruya, que em nome das filhas da sr.ª D. Helena Abecassis, pagou pelo emblema a quantia de 2.000$00; a da Fabrica da Louça de Sacavem, que subscreveu com 500$00; a da Scial, com 250$00, merecendo ainda especial referencia a Pastelaria Central, da Avenida da Liberdade, que ofereceu todo o produto da venda do «Sumo de Laranja» especialidade daquela casa.

Amanhã, pelo posto C T 1 A A, o sr. dr. Antonio de Menezes fará uma palestra, subordinada ao tema «O primeiro alarme da tuberculose ossea».

As cadernetas para automovel (Dia da Viação) encontram-se na sede da A. N. T. no Automovel Club e na tabacaria Neves, do Rossio.

Uma cara bonita desempenhando-se duma missão simpatica

PARA A TERRA NOVA

Começaram

a partir os lugres da pesca do bacalhau

Começaram já a largar do Tejo, com destino aos bancos da Terra Nova, os lugres portugueses que se empregam na pesca do bacalhau.

Os primeiros que abandonaram, para esse efeito, o nosso país, chamam-se «Santa Luzia», «Rio Lima», «Navegantes» e «Corsa». Ontem estavam varios preparados para partir, mas não o puderam fazer em virtude do mau tempo; entretanto, as respectivas tripulações ficaram a bordo realizando os ultimos preparativos para a largada. Hoje, durante o dia, seguiram mais dois barcos e os ultimos só devem partir depois do dia 20.

Os 33 lugres portugueses que este ano se destinam á pesca do bacalhau pertencem ás praças de Viana do Castelo, Porto, Aveiro, Figueira da Foz e Lisboa. São em numero mais elevado do que no ultimo ano, devido á pesca ter sido boa em 1932.

Alguns deles vão já munidos com motores a oleos pesados, o que representa um beneficio sensivel quanto ao rendimento do trabalho e quanto ao esforço das tripulações.

A crise que ha tempo aflige, no nosso país, a classe piscatoria encontra em parte remedio na ida de pescadores á Terra Nova. Cada lugre emprega em média trinta e cinco homens para a faina da pesca, além da tripulação ordinaria, comandante, piloto, maquinista, cozinheiro, moços, etc.

Os pescadores são geralmente contratados por um periodo de viagem de cinco a seis meses, recebendo cada um deles dois mil escudos.

Além disso, têm direito a uma percentagem sobre o peixe que apanham, percentagem que normalmente varia entre mil e quinhentos e quatro mil escudos.

Os lugres que nesta altura se encontram no Tejo vieram meter mantimentos, sal, carvão e agua doce.

Até á Terra Nova os lugres levam vinte a vinte e cinco dias; alguns vêem-se obrigados, porém, a seguir para a Groenlandia.

Quando chegam ao local da pesca ancoram, iniciai-se a faina, para o que todos os dias são lançados á agua pequenos barcos, cada um dos quais transporta um pescador.

A vida destes trabalhadores é extenuante e perigosa, sendo de lamentar a falta de protecção e assistencia que lhes dedicam.

O pescador almoça ás quatro horas da madrugada, começando imediatamente o seu trabalho, que só se interrompe ao anoitecer, quando recolhe ao lugre para auxiliar ainda a tarefa do arranjo do peixe.

DE LUTO

D. Carolina Ferreira de Mesquita

Causou dolorosa surpresa o falecimento da sr.ª D. Carolina Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita, esposa do antigo director da C. P. sr. engenheiro Ferreira de Mesquita e irmã do sr. Henrique de Paiva Couceiro.

O facto de não se terem publicado hoje jornais da manhã, não impediu que á sua residencia do patio do Pimenta, afluissem numerosas pessoas de familia e amigos que acompanharam o funeral da virtuosa senhora, cujos restos mortais ficaram em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Organizaram-se diversos turnos. Dirigiram o funeral os srs. Antonio Fontes, Manuel e Miguel de Paiva Couceiro.

Ao sr. engenheiro Ferreira de Mesquita apresentamos a expressão do nosso pesar.

Todas as noites no VARIEDADES
O maior exito de Lisboa
O GANHA-PÃO
Duas sessões — A's 20,45 e 22,45

NO ODEON
Ultima exibição — Hoje — Soirée ás 21 e 15
ESTA IDADE MODERNA
com JOAN CRAWFORD
NO PALCO—Despedida das graciosas bailarinas **Hermanas Clavellinas**
Enorme exito da bailarina **Aurorita Cóbos — Foz Melody Band**
Amanhã—Soirée, ás 21 e 15
A' PROCURA DUM MILIONARIO
ROMANCE DE AMOR
JOAN BENNETT e SPENCER TRACY
e
O BANDIDO MASCARADO
Comedia em que figuram JOSÉ MOJICA e MARIA MARIS
Matinée elegante ás 15 horas — UM FILHO DA AMERICA—VAQUEIROS A' FORÇA—O AZ DOS CORREDORES—JORNAL N.º 64 — CORRIDA DE TOUROS EM ALGÉS
NO PALCO—(soirée e matinée)—Grandioso sucesso de **Aurorita Cóbos**
Foz Melody Band

Desastres de viação

Um automovel guiado pelo «chauffeur» Manuel Cardoso, de 37 anos, residente no largo 20 de Abril, 2, 2.º, ao passar ontem na rua de S. Pedro de Alcantara, foi chocar com um electrico, de que resultou tanto o «chauffeur» como o passageiro que conduzia, de nome José Moura Pina Fernandes, rua Anchieta, 5, ficarem ligeiramente feridos. Depois de pensados no hospital de S. José, recolheram a casa.

— Nos hospitais de Santo Antonio dos Capuchos e de S. José, deram entrada respectivamente Inacio Santos, de 59 anos, descarregador, residente no beço do Mexia, 22; e o menor de 9 anos Antonio Vieira Gregorio, rua Maria Pia, Vila Ramos, 120, que foram vitimas de acidentes de viação. O primeiro fracturou uma perna e o segundo ficou muito contuso pelo corpo.

"VITAMATE"

Porque faz o VITAMATE tanto bem ás pessoas que o tomam diariamente? A explicação é facil.

VITAMATE é riquissimo em vitaminas A. B. e D. Contém sais minerais e metais em estado organico imprescindiveis para o organismo. Contém os principios fundamentais da saude que daria a Natureza se vivesseis muito ao ar livre, alimentando-vos convenientemente. VITAMATE é um chá muito agradavel ao paladar, podendo tomar-se simples, com leite, com ou sem açucar. VITAMATE desintoxica o organismo, fazendo funcionar normalmente o figado, os rins e bexiga. VITAMATE é o inimigo natural do acido urico, que dissolve com facilidade. Encorporando o VITAMATE na alimentação diaria, as dores do reumatismo fogem geralmente no dia seguinte, o sangue desaparece da urina, as dores e acidez do estomago; o sono é bom e profundo; o coração trabalha normalmente e os diabeticos saciam a sêde. Os sifiliticos evitam grande numero de incomodos e os fracos recobram peso e força. As parturientes aumentam o leite em quantidade, beneficiando a qualidade.

O chá Sul Americano VITAMATE não é um medicamento: nada tem que ver com a farmacia, ou com a quimica; é um alimento são que permite aos indios de chegar á idade de cem anos e mais. VITAMATE entra em casa, foge imediatamente a doença, restabelece a felicidade e transmite a alegria de viver.

Guerra ao reumatismo

Segundo o prof. dr. Kuhne, celebre especialista alemão, cuja opinião autorizada faz eco no mundo inteiro, a base de quasi todas as doenças humanas deve procurar-se na acumulação de sais do acido urico no sangue. Estes sais, diz, podem ser dissolvidos unicamente pelo suco das plantas.

VITAMATISE-SE!

Digne-se ler algumas cartas que diariamente recebemos:

Ex.mo Sr.: Venho agradecer a V. Ex.ª o bem que me fez o Chá VITAMATE. Sofri durante mais de 15 anos. Tomei tantos remedios, tantas injecções, de nada me valeram. Tomei o VITAMATE, e encontro-me bom. Eu perfiz 70 anos no dia 20 de Março deste ano e, agora, encontro-me com mais força do que nos anos anteriores, graças ao Chá VITAMATE. Posso recomendá-lo a todos os bons portugueses por ser bom e muito agradavel para tomar, etc., etc. Firma o sr. A. D. Vide, reformado da Imprensa Nacional, T. das Terras de Sant'Ana, Patio 3, portá 3, Lisboa.

Ex.mo Sr.: Devo informar a V. Ex.ª que realmente o Chá VITAMATE é um chá maravilhoso, pois que me combateu completamente o reumatismo que tinha ja ha muitos anos. Senti tambem grandes melhoras no funcionamento do coração. Firma o sr. F. Nascimento, Calçada Santo André, 59, 3.º, Lisboa.

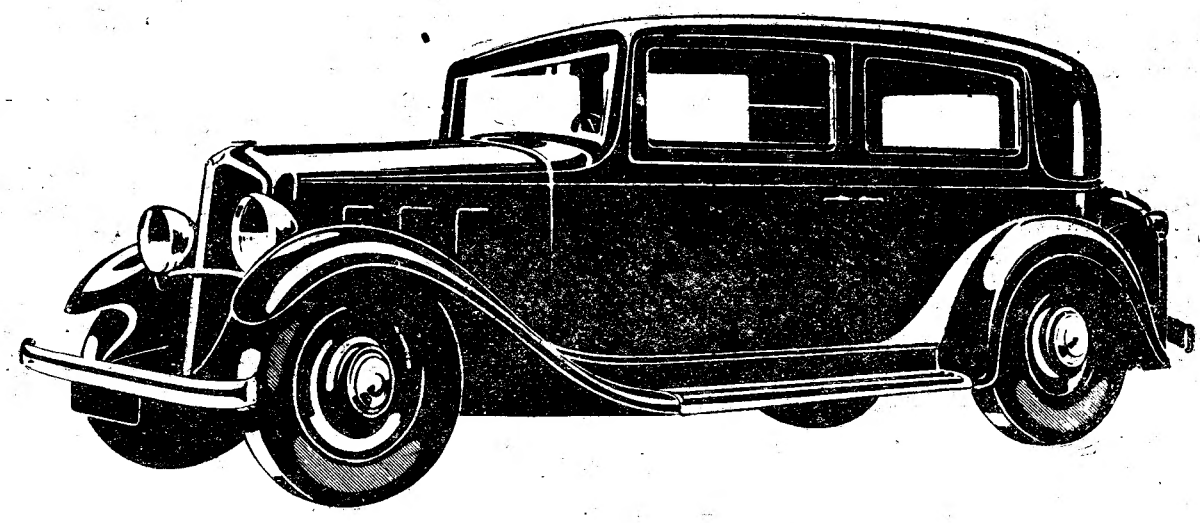
Ex.me Sr.: Escrevo-lhe esta carta a fim de lhe dar os meus agradecimentos pelo produto Chá VITAMATE, que me fez bem ao coração, pulmões, rins, intestinos, nervoso e dor de estomago com azia. Especialmente as minhas dores de cabeça desapareceram. Estou muito contente com o Chá VITAMATE, para o que tenho muita propaganda. Desde já lhe agradeço a sua boa vinda a Portugal, que foi um «az» da minha doença. Firma o sr. J. Nunes, rua dos Castelinhos, 9, 2.º, D., Lisboa.

Compre ainda hoje um pacote de VITAMATE! O pequeno (60 chavenas) 5 esc. O grande (150 chavenas) 10 esc., nas farmacias, drogarias, boas mercearias e na CENTRAL-VITAMATE, Rua Alves Correia, 43, Lisboa. Envia-se para a provincia contra pagamento adiantado ou a cobrança: despesa do correio por conta dos clientes.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MORADIA

Vende o proprio dono; avenida Barbosa du Bocage n.º 60, quasi á esquina da avenida da Republica 17; grandes divisões, fogões de marmore á inglesa, para aquecimento; conforto moderno; entrada para automovel; grande quintal; arvores de fruto; preço de ocasião 290 contos; facilito o pagamento em 100 contos; para vêr, e mais informações, 2 Rua Garrett.



PARA ENTREGA IMEDIATA

MONAQUATRE E PRIMAQUATRE

7—8 H. P.

CONDUITE INTERIOR 4 PORTAS, 5 LOGARES, VIDROS INQUEBRAVEIS, AMORTECEDORES HYDRAULICOS, MOTOR AMORTECIDO, 2.ª SILENCIOSA, STARTER, ETC. ETC. A PARTIR

7 H. P. ..... Esc. 25.800$00
8 H. P. ..... » 29.500$00

10 H. P.

CONDUITE INTERIOR 4 PORTAS, 5 LOGARES, VIDROS INQUEBRAVEIS, AMORTECEDORES HYDRAULICOS, MOTOR AMORTECIDO, 2.ª SILENCIOSA, STARTER. ETC. ETC. A PARTIR

10 H. P. ..... Esc. 34.500$00

STAND RENAULT
AVENIDA DA LIBERDADE 50-52
LISBOA

RENAULT

Foi colocada a primeira pedra do hospital sanatorio do Porto

PORTO, 1. — No terreno escolhido pela comissão organizadora da «Semana da Tuberculose», fez-se hoje o lançamento da primeira pedra para o Hospital-Sanatorio que vai construir-se nesta cidade.

Debaixo duma chuva impertinente, juntaram-se no local numerosas personalidades militares e muito povo.

Além do bispo do Porto, sr. D. Antonio Castro Meireles, viam-se no local os srs. general Schiappa de Azevedo, comandante da região militar; capitão Fernando Brandão, que representava o chefe do distrito; representantes da Camara Municipal, da Misericordia, do director geral de Saude, etc.

O Hospital Sanatorio do Porto ficará perto do Monte da Virgem, junto á estrada, num local de facil acesso.

Depois da benção, lançada pelo prelado, os representantes das Camaras do Porto e de Gaia procederam á cerimonia do lançamento da primeira pedra.

O sr. dr. Castendo Mena, numa breve alocução, mostrou as vantagens da criação desta grande obra.

Falou depois o sr. capitão Fernando Brandão, dando-se por terminada a cerimonia com algumas palavras do comandante da região militar.

Jantar de confraternização

Decorreu em meio da mais franca camaradagem o jantar dos revisores que se realizou ontem no Charquinhos, em Benfica.

A' ementa era toda alegorica, sendo cada prato dedicado a um jornal.

Aos brindes foram feitas calorosas saudações a toda a Imprensa e em especial tambem ao «Diario de Lisboa», pela orientação moderna e desempoeirada que dá a todos os assuntos de que trata.

Assistiram os chefes de revisão srs.: José Augusto do Amaral, Frazão de Vasconcelos e José Inacio da Costa e Sá, tendo-se recebido muitos telegramas e telefonemas de revisores que, por doença, não puderam comparecer, e bem assim de jornalistas, escritores e outras entidades.

Predio que ameaça ruina

Pelas 9 horas de hoje foram chamados os bombeiros para a rua do Cais de Santarem, onde o prédio n.º 24 ameaçava ruina.

Em face da situação, resolveu-se deitar abaixo todo o reboco e os azplejos, que estavam a cair pouco pouco, ameaçando a segurança dos transeuntes.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego — R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Porquê?

— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dôr desapareceu. So sófrem os que a não usam!

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Livros novos

«Ceus em fogo»

Campos Monteiro filho entra agora pela mão segura de seu pai, o ilustre escritor sr. Campos Monteiro, no arduo campo da literatura nacional. Trata-se dum estreante, cheio de qualidades a quem, sem lisonja, vaticinamos um futuro brilhante. A sua primeira obra, «Ceus em Fogo» é um belo romance exotico, passado em Africa, em que ha vida, sensualidade e drama. A existencia colonial é descrita com exacta observação. Sente-se a grandesa da paisagem. E no meio dela, figuras de humana substancia, que reagem, tragicamente, ás paixões, debatendo-se no seu torvelinho.

Campos Monteiro filho é um romancista nato. E' este o maior e o mais justo elogio que lhe podemos fazer. «Ceus em Fogo» tem equilibrio, movimeto e tecnica literaria. O pai do autor prefaciou a obra, com sinceridade e imparcialidade notaveis.

Felicitamos os dois.

"A crença e a dôr,,

E' com verdadeiro prazer que registamos esta ressurreição literaria do ilustre escritor e pedagogo dr. Pedro Fazenda. E' das mais nobres figuras do nosso tempo. Tem sacrificado vida, haveres, futuro, ao seu idealismo, sem que, por isso, a chama altiva da fé, tenha esmorecido.

A Crença e a Dôr, agora publicado, com grande xito, é um estado de alma meditativo, filosofico. O dr. Pedro Fazenda deu-nos uma série de estudos sobre *As crenças religiosas, As crenças e a Realidade, O Conceito, Luta entre crença e a dôr*, outros tantos capitulos da sua obra, que revelam uma profunda lucidez doutrinaria e metafisica.

Não saiu o autor da sua posição de historiador, revelando uma grande erudição e um claro e nitido pensamento de investigação e de interpretação.

A Crença e a Dôr é um livro invulgar na nossa bibliografia, por vezes notavel de sentimento e de emoção. *Evocações*, dão paginas que não se lêem com os olhos áridos.

A dôr do pai e a dôr do filho são dum patetico extraordinario. As palavras parecem converter-se em choro, em soluços, arripio emocionante de angustias.

O sr. dr. Pedro Fazenda destaca-se nesta obra, como um escritor de grande envergadura. Será possivel que ela passe despercebida? Aniquilada pela indiferença do publico? Lêde-a, homens e mulheres, de Portugal, que nele encontrareis, o supremio fio do espirito e da graça.

"Crianças mal educadas,,

E' uma modificação e adaptação em prefacio da infatigavel escritora e educadora sr.ª D. Virginia de Castro e Almeida, á celebre obra de Fernand Nicolay — *Crianças mal educadas*. E' uma curiosa e judiciosa. Todas as mãis a devem lêr, porque nela encontrarão preciosos elementos para educação de seus filhos.

"Garimpos,,

Trata-se dum romance brasileiro, sugestivo, forte, passado entre exploradores e pesquizadores de diamantes, na formosa e fecunda região da Baía. O seu autor, Herman Lima revela-se um poderoso escritor. A sua prosa sonora, orquestral, «bilacquesca», dá-nos, maravilhosamente, essa epopeia das pedras preciosas, fortuna e pobreza dos que as devassam, nas obscuras profundidades do solo.

«Temas taticos»

O sr. coronel João Carlos Pires Ferreira Chaves iniciou agora a publicação de mais um trabalho tecnico de valia indiscutivel intitulado *Temas taticos*. Como o *Curso de tatica* tambem da autoria do ilustre oficial, *Temas taticos* representam um auxiliar precioso de cultura militar.

Crime de morte

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 1. — Ontem, pelas 22 horas, na aldeia cimeira das Bairradas, deste concelho, Sebastião Simões e Manuel Martins envolveram-se em desordem com José Martins Florida, tendo sido este assassinado pelo Sebastião com uma navalhada que lhe cortou uma arteria. Procede-se a averiguações.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Carolina de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Emilia de Bourbon Vaz Preto Geraldo, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jeane von Gingelen, D. Lia de Meneses Moreira, D. Maria Izabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

A Caridade

Chá «mah-jong»

Na tarde de segunda-feira proxima, realiza-se na Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, um «chá «mah-jong», de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

As mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» marcam-se pelo telefone 2.7538, para onde tambem se requisitam os bilhetes de admissão.

Recita por amadores

Abrirá a segunda parte do sensacional programa da elegante recita de caridade, por amadores, que na noite de 9 do corrente se realiza no teatro de S. Carlos, um bailado classico, por um grupo de gentis crianças da nossa melhor sociedade, de que fazem parte Maria Teresa Burnay de Almeida Belo, D. Maria Luiza Serodio de Melo e Castro (Galveias), D. Ana Teresa Dargent Labat, Andrée Créne, Maria Cristina Morales de los Rios Froes, Maria do Carmo Morales de los Rios de Castro, Maria Teresa Morales de los Rios Froes, Maria Isabel Correia Leite Tavares de Carvalho, Maria do Rosario Vilardebó, Maria do Rosario Bustorff Silva, Maria Filomena Morales de los Rios Leitão e Antonio José Vilardebó.

Os pedidos de bilhetes para esta recita devem ser feitos exclusivamente pelo telefone 2.4524.

Ponto de reunião

Nota de alguns nomes da selecta assistencia á inauguração das corridas de touros de morte, na praça do Campo Pequeno:

Condessa de Seisal e filha, condessa de S. Tiago, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carnide, condessa de Calhariz, condessa de Valbom, condessa da Torre, condessa da Povoa, condessa de Pinhel, viscondessa de Sacavem, viscondessa de Vilar Maior, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Berta Ortigão Ramos, D. Albertina Rodrigues de Walden Supardo, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, senhora do dr. Formigal Luzes, D. Maria Luiza de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho e filha, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Luisa de Mascarenhas Piuza, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria Luiza Dotti Santos, D. Maria Candida Correia Moraes Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida do Rosario, D. Maria de Lourdes Infante da Camara de Oliveira, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Adelaide de Barros da Costa Serra, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Elisa de Oliveira Baldaia, D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), D. Maria da Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Fernanda Dourado Moreira da Cruz, D. Maria Antonia Corsino Caldeira, D. Gracinda de Castro Vaz d'Araujo, D. Alice Carneiro Corte Real, D. Maria Emilia Neto Rebelo, etc.

Doentes

A sua casa de Aljustrel regressou a sr.ª D. Mariana Figueiredo Lampreia, que teve um parto feliz na Maternidade Alfredo da Costa, onde foi seu medico assistente o professor sr. dr. Costa Sacadura.

DIVANS - CAMAS

Genero moderno

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

NOVOS MODELOS

MIMOSO

Rua do Ouro 146, 1.º andar

Desportes

PORTO, 30. — Findou, com os jogos hoje realizados, na poule final da série A, o estafado campeonato do Porto.

Sem interesse nenhum desde o seu inicio, ue abriu, para experiencia, com um Regulamento benevolamente bem recebido mas a tempo criticado para a sua modificação na segunda volta, com bases no antigo que, a não ser bom — é, contudo, superior a este.

O F. C. do Porto triunfou sempre, com maior ou menor facilidade, não sofrendo quaesquer derrotas. Ficou em primeiro lugar, portanto, na classificação, ou seja com 12 pontos; o Salgueiros, que sofreu alguns precalços, por abaixamento de forma, atingiu o segundo posto, com 8 pontos; o Coimbrões, o unico grupo que progrediu, fazendo puma primeira tarefa brilhante e esta segunda algo inferior, ficou em terceiro lugar, com 7 pontos; e o Academico em quarto com 5.

O «match» desta tarde deu a vitoria ao campeão por um «score» de 3-0, mas que nenhum outro adversario podia fazer mais.

O Academico sofreu um zero e merecia marcar duas ou três vezes — enquanto o Porto, pela sua actuação, podia ter obtido mais um «goal» tambem, tanto mais que os 3 pontos, marcados por Pinga, Waldemar e Acacio Mesquita, foram-o na primeira parte, ficando os ultimos 45 minutos vagos.

A defesa do Academico foi esplendida, ajudando-se médios e backs muito bem, enquanto pecou a linha dianteira; no Porto actuou com superioridade o ataque, se bem que a defesa não tivesse muitas ocasiões de brilhar.

O encontro Salgueiros-Coimbrões decidia do segundo lugar.

O Salgueiros, que ás vezes é endiabrado, fez uma exibição primorosa e pôde derrotar por 6-1 os rapazes gaienses, o que constitui «performance», para o estado actual dos vermelhos.

A primeira parte terminou por 3-0, sem que se vislumbrasse o resultado final.

O jogo agradou plenamente e o «score» diz bem da diferença em campo.

* * *

Na outra serie o Leixões venceu o Atletico por 2-1 o Caudal venceu o Leça por 3-2 e o Progresso empatou, com grande surpresa de todos, com o Boavista, por 1 ponto. Esta poule não terminou, faltando para isso apenas mais um jogo.

A classificação, hoje, desta serie B é a seguinte: Boavista, 13; Caudal, 13; Leça, 12; Atletico, 12; Leixões, 12; Progresso, 9.

Como se vê os dois primeiros estão empatados, o mesmo sucedendo aos três a seguir, ficando apenas isolado, á cauda, o Progresso.

* * *

Terminou, com a vitoria do Porto o campeonato de rugby.

Ficou, mais um ano, com o titulo, o F. C. P., tendo merecido ganhar, pois exibiu-se com grande superioridade; talvez, aliás, por o Academico se apresentar algo desfalcado.

Chegando ao fim da primeira parte com o resultado de 3-0, terminou o «match», que foi bem jogado, em 11-0.

* * *

Em basket-ball o Fluvial venceu o Vigoroso por desistencia dêste, ficando campeão. Em reservas tambem o Fluvial triunfou, pois batendo o Porto por 31-14, foi proclamado campeão nessa categoria.

* * *

Com uma prova «cross», encerrou-se a epoca deste desporto. Disputou-se um Grande Premio em 5.000 metros, no Palacio de Cristal, com a presença do Vilanovense, Academico, Sport, Gaia, Estrela, Nun'Alvares, com bastantes inscritos.

Por équipes, venceu o Academico, 2.º o Sport, 3.º Nun'Alvares.

Individualmente ganhou João Ferraria, academico. A taça Arnaldo de em poder do Academico.

* * *

Jogaram-se os «matchs» oficiais de «hockey» vencendo o Boavista o Leixões por 2-1, ganhando assim o campeonato.

O melhor espectaculo desta noite é a famosa revista nova

SALADA DE FRUTAS

o triunfo maximo da Companhia Brasileira "Tró-ló-ló,,

2 sessões, ás 20,30 e ás 22,45

Amanhã: Grandes Espectaculos de Gala comemorando o aniversario do descobrimento do Brasil

A peça triunfante e que está actualmente mais em voga é a revista "Salada de Frutas,, que constitui a mais empolgante demonstração de arte moderna que se tem apresentado nos nossos palcos.

A Companhia Brasileira realiza, no Coliseu, atravez dos 24 quadros desta peça, o mais assombroso espectaculo que se tem oferecido ao bom gosto do nosso publico.

São maravilhas de cenarios deslumbrantes, de cortinas curiosissimas, transbordando de côr e refulgindo sob a magia estonteante dos efeitos de luz.

Depois os numeros sucedem-se quasi que vertiginosamente, num ritmo acelerado, vivo, palpitante, faiscando de graça e de humorismo e em que se admiram os já consagrados artistas Jardel Jucolis, na direcção geral, e Aracy Cortes, Lódia Silva, Vanine Meireles, M.elle Lou, The Mary—Álba Sisters, Alma Castro, Henriqueta Romanita, Oscarito Brennier, Augusto Anibal. Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesarino, Carlos Lopes Manuel Vieira, Zé do Bambo e Randall de Chocolate, em novas revelações do folclore brasileiro, dansas curiosissimas e canções da mais encantadora beleza.

Hoje ha duas sessões com "Salada de Frutas,, ás 20,30 e ás 22,45. Preços da geral: 2$50 e 4$00.

Amanhã aniversario do Descobrimento do Brasil, haverá no Coliseu Espectaculos de gala pela Companhia Brasileira e para os quais ha já uma grande marcação de logares.

BOMBAS

Todos os sistemas incluindo o novo tipo para poços fundos

AD. M. ELIAS

Representante de

BAERLEIN BROS LTD. (Manchester)

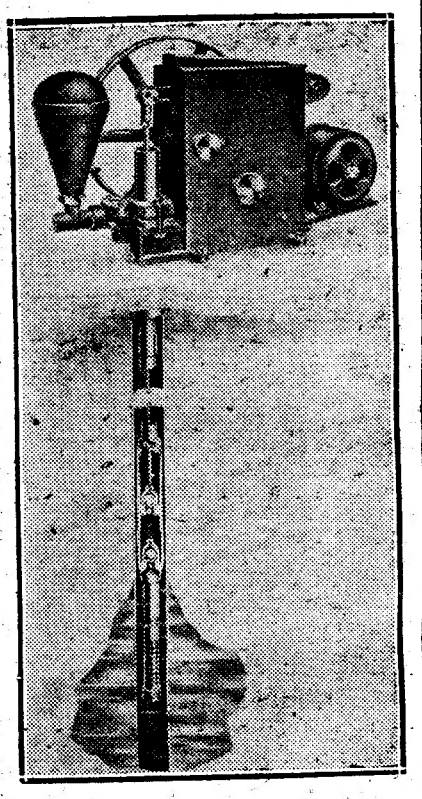
ENGENHEIROS

LISBOA

Conde Barão, 57

PORTO

Rua Candido dos Reis, 78



Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"GARANTIA"

Companhia de Seguros

(FUNDADA EM 1853)

Séde—PORTO

Delegação de LISBOA
Rua S. Julião, 63-65

O novo Conselho de Administração desta Companhia tem o prazer de anunciar aos senhores segurados e accionistas, bem como ao publico, que acaba de completar o deposito legal da prestação das Reservas, referente a 1932-1933, na importancia de

ESCUDOS.... 3:040.090$95

Comunicando mais que durante os cinco primeiros meses da sua administração (Novembro de 1932 até esta data) conseguiu:

Adquirir titulos do Estado no valor de.....	Esc.	2:431.763$22
Adquirir mais dois imoveis, sendo um em Lisboa, á Rua Augusta, esquina da de S. Julião, que foi propriedade e séde do Montepio Nacional, e outro no Porto, á Rua do Almada, no valor total de.....	"	432.516$00
Efectuar emprestimos sobre apolices de seguros de Vida, na importancia de.....	"	175.811$73
Liquidar apolices, rendas e sinistros, no valor de.....	"	866.847$14
TOTAL.....		3:906.938$09

Estes insuflsmaveis numeros provam bem á evidencia a solidez da Companhia de Seguros "GARANTIA", que continua a impôr-se no meio segurador nacional, devendo merecer a mesma preferencia com que sempre foi distinguida.

Nunca existiu razão alguma para que os portugueses preferissem as companhias estrangeiras para a colocação dos seus seguros e essa razão muito menos existe agora, quando as finanças do nosso paiz estão sendo no estrangeiro merecidamente apreciadas e as companhias de seguros são com todo o rigor acompanhadas pelo Ministerio das Finanças, por intermedio da Inspecção de Seguros.

Prefiram sempre para os seus seguros as companhias nacionais e entre elas a

"GARANTIA"

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—«A fera amansada».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Variedades—A's 20 45 e ás 22 e 45—«O ganha-pão».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—20 e 30 e ás 22 e 30—«Salada de Frutas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominges Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5436

Partos e tratamentos de doenças de senhoras.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

LISBOA

Falencia da Fabrica de Vidros da R. das Gaivotas Lda.

Tendo sido arrolados hoje varios moldes, muitos dos quais consta serem propriedade de terceiras pessoas, cujas moradas se ignoram, avisam-se, por este meio, todos aqueles que tenham moldes na referida fabrica e queiram reclama-los, de que o praso para as respectivas reclamações termina no dia 6 do corrente. Mais se esclarece que as reclamações devem ser submetidas a despacho do M.mo Juiz da 5.ª Vara do Tribunal Judicial de Lisboa (Boa-Hora), e depois entregues no cartorio do Sr. Farelo.

Lisboa, 1 de Maio de 1933.

O Administrador,
Antonio de Padua de Carvalho

NATAS
Manteiga sisal fresca
R da Rosa, 159—Leiteria
Telef. 2 2264

ESTRANGEIRO

Farinha lactea "Cister"
Alimento completo para crianças, adultos e pessoas debilitadas

A FURIA DOS ELEMENTOS

O ciclone que devastou varios Estados americanos

NOVA YORK, 2—Informam de Shreve-Port que passou no vale do Missouri um violento ciclone, que afectou principalmente cinco cidades, entre elas Minden (Luisiana). O numero total de mortos de que ha conhecimento é de 68, na sua maioria individuos de côr. Em Minden o numero de feridos é de cerca de quarenta.

Em Chicago morreram 5 pessoas e ficaram feridas cêrca de vinte.—(Havas)

A extensão da catastrofe

WESTPLAINS, (Missuri), 2.—Um violento ciclone assolou toda a parte norte do Estado de Luisiania. Receia-se que o numero de mortos seja superior a cem e o de feridos se eleve a varias centenas. Os Estados de Arkansas, Missuri e Illinois tambem foram fortemente danificados pelo furacão, calculando-se em alguns milhões de dolares os prejuizos.

A cidade de Menden, no Estado de Luisiania, que tem uma população de 500 habitantes, ficou materialmente arrazada, tendo havido 80 mortos e mais de 100 feridos. — (United Press).

SHARVEIORT, (Lusiana), 2.—Segundo as primeiras noticias conhecidas acêrca do ciclone que assolou esta região, ha já 35 mortos e mais de 100 feridos, só na cidade de Menden, que fica a 28 milhas desta povoação.

Em Matan, no Estado de Illinois foram já recolhidos 6 cadaveres de vitimas do ciclone.— (United Press).

Desapareceram dez quadros

do Museu de Brooklin

NOVA YORK, 2—No Museu de Brooklin desapareceram 10 quadros, no valor de 35.000 dolares. Entre os quadros roubados figuram alguns de Van Dyk, Rubens, Romney e Fra Angelico.—(Havas)

A inssurreição em Cuba

HAVANA, 2—Ainda sem confirmação oficial, anuncia-se que a guarda rural que perseguia os insurrectos de San Luis, manteve com eles um recontro que durou mais de uma hora e do qual resultaram 17 mortos.—(United Press).

Getulio Vargas melhora

RIO DE JANEIRO, 2—O dr. Getulio Vargas fracturou o iliaco e um tornozelo. A esposa do presidente tem tambem fractura do iliaco.

Os dois doentes melhoram progressivamente. Os boletins medicos são optimistas.—(American)

Presos politicos argentinos

BUENOS AIRES, 1—O governo pôs em liberdade numerosos presos politicos que se encontravam ha meses detidos em San Julian. Entre eles figura o ex-ministro Puirredon e alguns chefes do Partido Radical.—(United Press)

Campeonato de "box,,

FILADELFIA,2—Kid Chocolate, campeão do mundo de box, pesos leves, bateu aos pontos o «challenger» Johnny Farr, conservando assim o seu titulo de campeão.—(H.)

No Jardim Zoologico

Nasceu no Jardim Zoologico, filho da camela «Zaira» e do camelo «Mahomet», um camelo que está fazendo merecidamente as delicias dos frequentadores do lindo parque, pois é um animal interessantissimo.

Inscreva nas suas despezas indispensaveis a aquisição do "Diario de Lisboa mensal,, de que sai o 1.º numero de 1 a 5 do proximo mês de maio.

O DIA DE ONTEM

Como decorreu o 1.º de maio em diversos paises

Comemorou-se ontem em todo o mundo a data festiva do 1.º de maio, que serviu de pretexto para diversas manifestações operarias. Se em alguns paises, as comemorações decorreram na melhor ordem, outros houve em que foram assinaladas por tumultos, cenas de sangue e prisões, de que dá conta o nosso serviço telegrafico.

O que se passou em Nova York

NOVA YORK, 1—Toda a Policia desta cidade esteve de prevenção rigorosa por causa das manifestações que se projectavam. Proximo de Union Square concentraram-se cêrca de 1.000 guardas armados de espingardas e bombas de gases lacrimogeneos. E' nesta praça que os socialistas e comunistas projectam fazer uma reunião de protesto contra a politica inflacionista de Roosevelt e contra o tratamento inflingido aos negros de Scottsbcrok. O governo proibiu a distribuição de manifestos. A Policia recebeu ordens para apalpar todos os individuos suspeitos de ser portadores de bombas.—(H.)

Cinco bombas em Chicago

CHICAGO, 1—Explodiram cinco bombas simultaneamente em diversos bairros desta cidade, causando estragos em numerosos edificios. Não houve nenhuma vitima. Julga-se que as bombas foram lançadas por motivo do 1.º de maio.

Em todas as grandes cidades estabeleceu-se um importante serviço de ordem, na previsão de manifestações.—(Havas)

As comemorações na Alemanha

BERLIM, 1—As Juventudes Alemãs realizaram uma grande manifestação para comemorar o 1.º de maio. Hindenburgo e Hitler chegaram de automóvel a Tempelhof, onde foram recebidos por uma tempestade de aclamações.

Hitler discursou na presença de um milhão de pessoas, anunciando o programa do seu primeiro quadrienio governamental.

Hindenburgo dirigiu-se á multidão, dizendo em voz firme:

«Juventude das escolas, das Universidades e das oficinas: Viestes aqui festejar o povo que trabalha. Lembrai-vos, porém, no meio dos vossos trabalhos, do destino de milhões de compatriotas que a crise privou de trabalho. Dar-lhes trabalho e pão, tal é a missão do governo do Imperio. Vós sois o futuro da Alemanha. Não esqueçais que a disciplina e a vida devem tornar-vos dignos da missão que vos espera. E' só digno de comandar aquele que sabe obedecer».—(H.)

Manifestações em Dantzig

VARSOVIA, 2—Comemorando o 1.º de maio, os hitlerianos de Dantzig embandeiraram as suas casas, sendo de notar que o numero de bandeiras hasteadas foi superior ás que flutuaram na cidade no dia do aniversario de Hitler. Os hitlerianos arrancaram uma bandeira comunista, o que deu lugar a um incidente que a Policia liquidou. Os membros da organização nacionalista «Voluntarios do Trabalho» fizeram uma manifestação em frente da escola polaca de Elganow, no territorio da cidade livre. Ouviram-se nessa altura gritos de: «Abaixo a Polonia, Viva Hitler e Alemanha acorda!» Varias casas foram apedrejadas.—(H.)

Tranquilidade em França

PARIS, 1—Nesta cidade a actividade das classes trabalhadoras foi quasi identica á das outros dias. Circularam 70 por cento dos transportes, não se tendo registado incidentes. Nos restantes pontos do país, o 1.º de maio comemorou-se com mais ou menos entusiasmo, não se tendo registado qualquer incidente. Apenas em Lille a Policia teve de intervir para dispersar uma manifestação que os comunistas pretendiam levar a efeito.—(United Press)

Paralisação de trabalho em Espanha

MADRID, 1—Em consequencia da comemoração do 1.º de maio a paralisação do trabalho em toda a Espanha foi quasi absoluta Em Vigo e Pontevedra, os comunistas tentaram manifestar-se, mas foram dispersos pela Policia, que efectuou algumas prisões. Houve tambem alguns feridos de pouca gravidade.—(United Press)

Desacato ao pavilhão racista

LIÉGE, 1—Um grupo de manifestantes socialistas, indignados pelo facto de no consulado da Alemanha flutuar o pavilhão racista, quebraram os vidros do consulado e arrancaram a bandeira, apesar dos esforços da Policia.—(Havas)

MOSCOVO, 1—Em comemoração do dia do operariado, realizou-se na praça Vermelha a grande revista militar ao Exercito.—(United Press)

O conflito com os agricultores

em varios Estados americanos

WASHINGTON, 1—Foi proclamada a lei marcial nos condados de Iowa, Shelbey Crawford e Carrol, onde as tropas deram uma carga á baioneta para dispersar uma reunião de agricultores. Efectuaram-se algumas prisões. Consta que os agricultores de Plymouth compraram grande quantidade de armamento e munições.—(Havas)

O Japão anuncia operações

ao sul da Grande Muralha

TOQUIO, 2—O ministerio da Guerra informa que vão fazer-se novas operações militares ao sul da Grande Muralha, a menos que os chineses deixem de se agitar na região oriental do rio Luan, recentemente evacuada pelos japoneses. O mesmo ministerio dá a entender que é possivel que a situação se torne grave.—(Havas)

A SITUAÇAO ALEMÃ

A campanha anti-semita explicada por um jornal

MUNICH, 2—O «Voelkischer Beobachter» faz um resumo da actividade judaica na Alemanha, para explicar a acção anti-semita, começando com os sucessos de novembro de 1918, quando o israelita Eisner conseguiu tomar o poder na Baviera. Diz que, sob as suas ordens, se fuzilaram no jardim do liceu de Munich dez refens cristãos, seis dos quais—em cujo numero se encontrava a condessa Hela von Westarp—eram membros duma colectividade que se ocupava dos estudos sobre a raça germanica. Acrescenta o mesmo jornal que os responsaveis pela prisão daquelas pessoas foram os judeus Lewin, Leviné, Toler, Southeimer, Muehsam e Landauer, chefes da revolta bavara.

O referido jornal descreve depois uma serie de factos e estranha que eles não tivessem provocado protestos de ninguem. Referindo-se á acção exercida no espirito do povo, por intermedio da literatura, cita passagens de certos livros, entre eles uma de Einnenstein, que chama ás irmãs de caridade «porcas de Deus».

Admite-se que o governo abrandará o rigor administrativo a respeito dos israelitas. Alguns prelados catolicos publicaram um documento em que se manifestam a favor da igualdade civil de cristãos e judeus.—(Americana)

Aspirações monarquicas

BERLIM, 2—E' do teor seguinte a moção aprovada recentemente pela Associação Nacional dos Oficiais Alemães: «Esta colectividade vê na politica determinada pelos recentes acontecimentos desenrolados de 30 de janeiro a 5 de março o começo do renascimento do povo alemão e da patria. Apoia lealmente, e com todo o entusiasmo, a direcção nacional imprimida ao povo alemão, mas entende que a obra de renovação só poderá ser coroada pelo restabelecimento da monarquia».—(Americana)

A Conferencia Economica

WASHINGTON, 2—A Tesouraria tornou publica uma proibição á exportação de ouro para fazer face aos vencimentos das obrigações americanas em poder do estrangeiro ou para pagar os juros das mesmas obrigações.—(Havas)

NOVA YORK, 2—Segundo informam alguns jornais é possivel que Roosevelt assista á Conferencia Economica Mundial na qualidade de convidado.—(Havas)

"Miss" Espanha ficou ferida

durante uma manifestação

VIGO, 1—«Miss Espanha» ficou hoje ligeiramente ferida, devido a ter abatido parte do soalho de um restaurante, em consequencia da grande quantidade de pessoas que ali se juntaram para a aclamar.

Além de «Miss Espanha», ficaram feridas tambem mais dez pessoas.—(United Press)

Perdeu-se

A quem encontrou hoje num taxi uma caneta de tinta permanente, pede-se para entregar na administração deste jornal.

Dão-se alviçaras.

ENCERICE (Vermelha)
Premiada com medalha de ouro na Exposição Industrial Portuguesa
Especial para corticites, mosaicos e cimentos de côr vermelha
Aviva a côr e dá brilho esplendido.
A' venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos, aos preços de **Esc. 7$50** por lata e **Esc. 55$00** cada galão

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES
O MELHOR DOS MELHORES
E MAIS ACONSELHADO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Não pretendemos como os maus fotografos estrangeiros em pouco tempo atender muitos clientes, mas queremos que sempre fiquem bem do trabalho dos artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

Odéon
HOJE, A'S 21,15—Ultimas
ESTA IDADE MODERNA!..
e HERMANAS CLAVELLINAS
Grande sucesso de
AURORITA CÓBOS

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A EXPOSIÇÃO DA CRIANÇA

Uma conferencia

do dr. Leite Lage

sôbre a protecção á infancia

No cinema do Parque Eduardo VII, realizou-se hoje uma sessão promovida pela Associação Protectora da Primeira Infancia, presidida pelo sr. general Teixeira Botelho, que tinha ao seu lado o sr. tenente-coronel Jordão de Almeida. O sr. general Teixeira Botelho usou da palavra, referindo-se ao problema da assistencia infantil em Portugal e ao facto de ter sido aquela associação que soltou primeiro o grito de alarme por causa da pavorosa mortalidade infantil em Portugal, tendo fundado o primeiro lactario português. referiu-se tambem á obra das outras associações de protecção ás crianças, dizendo que a Associação Protectora da Primeira Infancia, como organismo exclusivamente particular, vivendo das cotas de mais de três mil socios, não póde resolver o problema.

Apresentou o conferente, sr. dr. Leite Lage, director-medico da Associação, que realizou uma interessante palestra dizendo que o problema da assistencia infantil, felizmente já, hoje, chama a atenção do publico. Demonstrou, com numeros, qual tem sido a obra da associação e dos organismos congeneres. Salientou o exito obtido pela associação, sobretudo pela distribuição de leite crú aseptico, produzido nos seus estábulos.

Por fim, o sr. general Teixeira Botelho agradeceu a presença dos socios e dos representantes da Imprensa, cujo auxilio valioso enalteceu, convidando para procederem á distribuição de enxovaes a algumas crianças a sr.ª D. Joaquina Aboim Ascensão, representante do Refugio de Faro, as sr.as D. Virginia da Fonseca, D. Judite Vilalobos e D. Joaquina Leite Lage e o sr. dr. Morais Sarmento, director clinico assistente da Associação.

NOTICIAS DA ARCADA

Os srs. coroneis Eduardo Viana e José Cabral e o capitão Vieira Fernandes, respectivamente governadores de Angola, Moçambique e S. Tomé, estiveram ontem no Ministerio das Colonias, a apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, com o qual trocaram tambem impressões acêrca dos problemas que interessam áquelas colonias.

—A trabalhar na revisão do orçamento de Angola, estiveram tambem hoje reunidos com o sr. dr. Armindo Monteiro os srs. coronel Eduardo Viana, governador da mesma colonia; director geral do ministerio, director dos serviços da Fazenda, director da repartição fiscal da Fazenda das Colonias e tenente Ferreira Martins.

Este trabalho terminará amanhã.

O maior crocodilo vivo que tem resistido ao clima europeu

Espectaculo inédito e curioso é o que actualmente se exibe em Lisboa com a apresentação de um crocodilo vivo, de raça «Caimão», a raça mais feroz e traiçoeira desta especie de animais.

E' um soberbo exemplar com 30 anos de idade e medindo 3m,25 de comprimento, sendo este o unico que, com tais dimensões, tem conseguido resistir ao clima europeu.

Apanhado em 2 de março do ano corrente na nossa provincia de Angola, este crocodilo destina-se ao Instituto Cientifico da Dinamarca, para efeitos de estudo, e para onde seguirá logo que o tempo de verão, conveniente para o clima do animal, permita a sua deslocação.

Sabendo-se que em Africa vivem longos anos dezenas de milhar de colonos que nem de perto, nem de longe conseguem vêr estes animais, pois raras são as pessoas que se aproximam das lagôas onde eles vivem, chama-se a atenção dos estudiosos, e o publicó em geral, para que não deixem de visitar este grande lagarto anfibio que se encontra em exposição de dia e noite no Parque Mayer.

O ATENTADO DE LIMA

A morte do coronel Sanchez del Cerro

provocou viva impressão

Foi decretado o estado de sitio

LIMA, 1—Conhecem-se novos pormenores do atentado que vitimou o presidente Sanchez del Cerro. Foi quando o automovel presidencial se punha em andamento que um individuo de nome Abelardo Hurtado de Mendoza, que, segundo as averiguações feitas pela Policia, estava filiado no Partido Aprista, se aproximou do carro e disparou alguns tiros sbre o presidente. O assassino foi morto pelos soldados. Um capitão da Guarda Civil que saltou para o estribo do automovel, para pôr o presidente ao abrigo das balas, ficou ferido. Assim que ouviu o primeiro tiro de revolver, o *chauffeur* meteu em terceira velocidade e dirigiu-se para o hospital italiano, ao mesmo tempo que o primeiro ministro amparava nos braços o presidente, que perdera os sentidos. Os medicos verificaram que a bala entrara na região do coração.

Na confusão que se seguiu ao atentado um oficial, havendo cinco soldados e um civil feridos.

A ordem foi prontamente restabelecida. O funeral do coronel Sanchez

O assassino trabalhava como reporter no jornal *La Tradicion* e era muito conhecido pelas suas ideias extremistas.—(Havas).

Mais pormenores do atentado

LIMA, 2.—O oficial Fortunato Bedoya, que ficou ferido no atentado que vitimou o presidente da Republica, declarou que o assassinio se deu quando o presidente retribuia as aclamações do povo. Nessa ocasião, um individuo vestido de preto avançou para o automovel presidencial e, puxando rapidamente por uma pistola, alvejou o presidente, sem que fosse possivel evitar a tempo o seu treslouco gesto. O oficial Bedoya puxou da sua arma e alvejou o assassino, que caiu morto junto do carro presidencial.

A cidade encontra-se em completa tranquilidade. As ruas são fortemente patrulhadas por forças da guarda nacional. O comercio, devido ao luto nacional, decretado encerrará as suas portas durante três dias.

A autopsia demonstrou que o presidente Sanchez del Cerro morreu devido á grande hemorragia interna provocada pelas duas balas que o atingiram no torax e no abdomen.—(United Press).

O novo presidente

LIMA, 2.—Causou profunda impressão em todo o país o assassinio do presidente da Republica, coronel Sanchez del Cerro. O Congresso, reunido imediatamente, elegeu o general Oscar Benevidez, ministro da Defesa Nacional, para substituir o presidente assassinado, ao mesmo tempo que decretava o estado de sitio em todo o país.

O general Benevidez, ao assumir a presidencia da Republica, declarou que era seu intento harmonizar a politica interna do Peru e empregar todos os esforços para resolver o conflito de Leticia.—(United Press).

Imprevidencia que podia ser fatal

Fugiu esta tarde o crocodilo que estava em exposição no Parque

Ha algum tempo já que um crocodilo se encontra em exposição numa barraca do Parque Mayer.

Esta tarde, quando o seu tratador lhe ia dar de comer, verificou com espanto, que o terrivel jacaré, arrebentando com os dentes o tabique da barraca, se evadira. Imediatamente foi dado o alarme para que toda a gente que ali estava tomasse precauções, tendo-se iniciado imeditamente a perseguição ao animal. O medo invadiu toda a gente, pois aquele animal feroz podia devorar algum transeunte descuidado, mas, felizmente, não houve desastres pessoais a lamentar.

Ao fim de duas horas de aturadas buscas o seu proprietario foi dar com o crocodilo junto á bilheteira do teatro Variedades a convencer o bilheteiro a dar-lhe uma geral em troca dum bilhete para a barraca onde está em exposição, a fim de ele poder ir ver o «vaudeville» «O ganha-pão», que é actualmente o maior exito de Lisboa.

A velha canhoneira "Açor"

foi hoje abatida ao efectivo

Por despacho do sr. ministro da Marinha, publicado hoje na «Ordem do dia» do Comando Geral da Armada, foi abatida ao efectivo da esquadra a velha canhoneira «Açor».

Este navio, de casco em ferro, prestou serviço na Armada durante 60 anos tendo desempenhado diversas comissões em aguas metropolitanas e coloniais.

O navio, que desloca 335 toneladas, vai ser vendido em hasta publica, tendo-lhe sido já retirada a artelharia, mastros, chaminé e outros pertences.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
SISTER LILO
parelha de baile alemã, grandioso sucesso

Hoje no São Luiz apresentação sensacional
Caçá-los vivos
O mais arrojado dos filmes de Africa
Combates emocionantes entre serpentes e crocodilos
Elefantes, tigres e panteras em lucta!
Nem pretos, nem batuques! Apenas animais selvagens!

O 1.º DE MAIO

Em Lisboa

registou-se

uma desordem em Alfama

O dia 1.º de Maio decorreu normalmente, tanto em Lisboa como no resto do país. Todas as classes trabalharam como de costume, excepto as graficas, que, mais por uma tradição do que por atitude doutrinaria, costumam paralisar em tal dia.

Apenas se registou um incidente no largo do Chafariz de Dentro, que não teve consequencias de maior.

Quando o policia 2914, da esquadra do Caminho de Ferro, entrava de patrulha, viu que num passeio do referido largo, e junto a uma taberna, dois individuos liam ostensivamente, como para chamar a atenção dele, um panfleto. O guarda avançou para eles preguntou-lhes o que estavam a lêr. Imediatamente, como se estivessem á espera de que o guarda se aproximasse para agir, saíram da taberna diversos individuos que puxando de pistolas, cercaram o policia, em atitude de ameaçadora. O 2914, compreendendo a gravidade da situação, deitou-se no solo e, puxando da pistola, começou a fazer fogo sobre os desordeiros.

Acorreram rapidamente ao local duas praças da Guarda Fiscal e toda a Policia das imediações, que começou a fazer tiros para o ar.

Os manifestantes puzeram-se então em fuga, lançando uma bomba de choque para cobrir a retirada.

Os piquetes do Governo Civil e da esquadra do teatro Nacional e do Caminho de Ferro avançaram imediatamente para o largo do Chafariz de Dentro, procedendo a uma rigorosa busca aos prédios daquela zona, onde foram presos uns dez individuos, por suspeita de terem tomado parte no incidente. Um dêles foi encontrado na cama, mas com a precipitação, nem sequer se descalçara.

O guarda 2914, quando se deitou no sólo, feriu ligeiramente um cotovelo, e um dos guardas fiscais ficou tambem com uma leve contusão numa perna.

O tenente Reis, da Policia de Segurança Publica, e pouco depois o capitão Pedreira, estiveram no local do conflito a dirigir o serviço policial.

Uma nota oficiosa

Pelo ministerio do Interior, foi ontem fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«*O dia* 1.º *de maio decorreu com absoluta tranquilidade em todos os pontos do país. Apenas em Lisboa, ás* 17*horas, no largo do Chafariz de Dentro, explodiu uma bomba de choque, não havendo feridos.*

A Policia efectuou, por esse motivo, algumas prisões de individuos suspeitos.

Todas as classes trabalharam normalmente.»

Tranquilidade no Porto

PORTO, 1.—O dia 1.º de maio passou despercebido nesta cidade, notando-se apenas a falta de alguns automoveis de praça. Algumas fabricas e oficinas encerraram as suas portas. O dia decorreu normalmente, não se tendo registado qualquer incidente.

Para doentes, velhos e creanças
Leite purissimo, mungido, envasilhado e distribuido, em condições de higiene até hoje desconhecidas em Portugal.
No domicilio, em bilhas seladas, litro Esc. 1$80
Estabelecimentos Dalia-*Avenida Duque Davila, 165*
Pedidos pelo telefone N. 2032

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 91